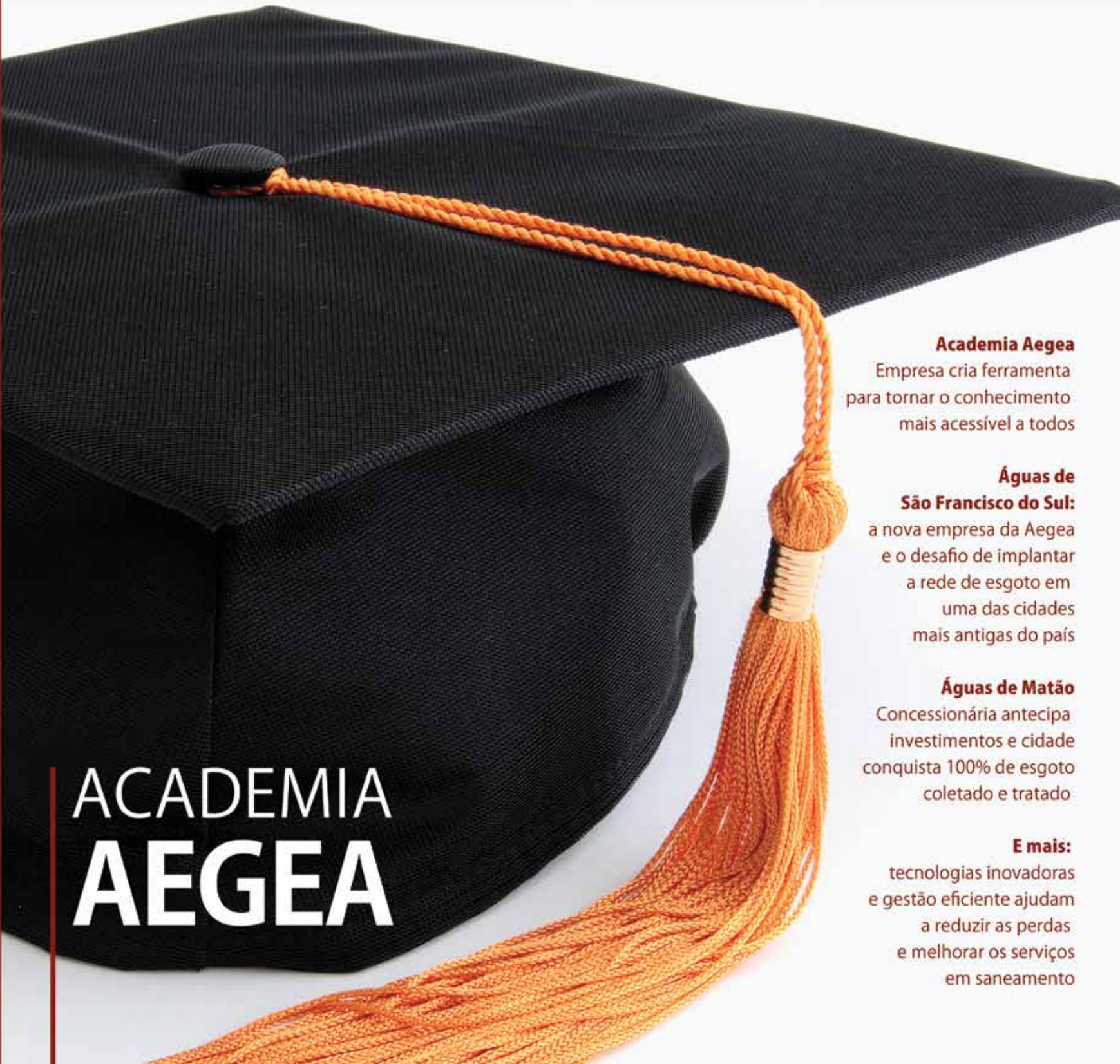


REVISTA **AEGEA**

EDIÇÃO 07 | MARÇO DE 2015



ACADEMIA
AEGEA

Academia Aegea

Empresa cria ferramenta para tornar o conhecimento mais acessível a todos

Águas de

São Francisco do Sul:

a nova empresa da Aegea e o desafio de implantar a rede de esgoto em uma das cidades mais antigas do país

Águas de Matão

Concessionária antecipa investimentos e cidade conquista 100% de esgoto coletado e tratado

E mais:

tecnologias inovadoras e gestão eficiente ajudam a reduzir as perdas e melhorar os serviços em saneamento

Uma revista feita com o mesmo respeito,
transparência e qualidade em serviços
das empresas da **Aegea**.



REVISTA
AEGEA

Palavra do Presidente

"A Academia Aegea vai ser uma ferramenta fundamental para impulsionar o crescimento da empresa e dos nossos colaboradores, ajudando a levar a nossa marca a todos os municípios onde atuamos e para as próximas aquisições".



COMEÇAMOS o mês de março de 2015 dando mais um passo importante em um projeto que, com certeza, vai se tornar um marco na nossa trajetória: a implantação da Academia Aegea. Tenho um carinho especial por esse projeto porque, mais do que ser fruto de muitos investimentos, estudos e planejamento, ele é resultado do empenho de nossa gente. Está sendo desenvolvido para atender a demanda interna de nossas empresas, mas a maior motivação, o que nos incentiva a seguir em frente, é o desejo que nossos colaboradores demonstram a cada novo curso, treinamento e atividades voltadas para capacitação. A implantação começa agora e a academia deve estar pronta em 2016, mas a ideia é que se amplie e se fortaleça ano a ano, integrando e gerando novas oportunidades para os profissionais das mais diversas áreas, formações e regiões. Hoje, a Aegea já está em 37 municípios de 8 estados brasileiros e a expectativa é de mais crescimento. A Academia Aegea vai ser uma ferramenta fundamental para impulsionar o crescimento da empresa e dos nossos colaboradores, ajudando a levar a nossa marca a todos os municípios onde atuamos e para as próxi-

mas aquisições. Entre as mais novas, está São Francisco do Sul, em Santa Catarina, que assumimos neste ano e apresentamos nesta edição. Você vai conhecer também a atuação e os destaques das nossas empresas no último trimestre. Da Prolagos (RJ) vem um bom exemplo a ser seguido em época de crise hídrica: a estação de tratamento de água de reúso. A conquista de 100% de esgoto tratado é tema para as unidades Águas de Matão e Águas do Mirante, as duas no interior de São Paulo, sendo que a primeira comemora um ano da gestão da Aegea. O reconhecimento e a premiação pelos bons serviços prestados durante o mesmo período são temas da reportagem da Águas de São Francisco, em Barcarena, no Pará. Tem muito mais. Além do trabalho que está sendo desenvolvido nas outras unidades da Aegea, você vai ver também como o Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março, é lembrado no dia a dia das nossas operações. Uma boa leitura!

Hamilton Amadeo

CEO e presidente do Conselho da Aegea



A origem do nome Aegea

Aegea (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra Egeo, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas.

AEGEA SANEAMENTO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hamilton Amadeo

CEO e presidente do Conselho da Aegea

Anastácio Fernandes

André Mastrobuono

Antonio Kandir

Eduardo Bernini

Luiz Spinola

Thomas Brull

Conselheiros

Flávio Crivellari

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Santiago Crespo

Diretor de Mercado

Radamés Andrade Casseb

Diretor de Operações

Felipe Marcondes Ferraz

Diretor Administrativo

Yaroslav Memrava Neto

Relações com Investidores

www.aegea.com.br

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.744,
Conjunto 71. Jardim Paulistano.
CEP 01451 910. São Paulo, SP
Fone: 55 11 3818 8150



Uma publicação da Aegea Saneamento

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Hamilton Amadeo, CEO e presidente do Conselho da Aegea

José João Fonseca, diretor-presidente da Águas Guariroba

Carlos Roma Junior, diretor-presidente da Prolagos

Jorge Carlos Amin, diretor-presidente da Águas do Mirante e Águas de Matão

Joubert Meneguelli, diretor-presidente da Nascentes do Xingu

Renato Medicis, diretor-presidente da Águas de São Francisco

Ricardo Miranda, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul

Coordenação Editorial

Maristela Yule

Yaroslav Memrava Neto

Edição

Rosiney Bigattão

Colaboradores

Adriana Quitéria Silva

Ana Paula Ribeiro

Christian Parente

Christiano Diehl

Débora Fereda

Eliana Sabino Marcondes

Fábio Lemes

Gabriela Torres

Guilherme Diefenthaler

Lucas Tannuri

Luciano Camargo

Magno Ferreira

Paulo Munhoz

Peninha Machado

Priscilla Demleitner

Rafael Segato

Rogério Bordignon

Rogério Valdez Gonzales

Thais Tomie

Thamires Figueiredo

Victor Viana

Projeto Gráfico

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

Revisão

Marco Storani

Impressão

Gráfica Print

Tiragem

3.300 exemplares

Periodicidade

Trimestral



Opinião

Amir Peleg discute o uso de sistemas inteligentes em serviços de saneamento para resolver desafios como crise hídrica e perdas de água.

10



Águas Guararoba

Programas de capacitação criados pela concessionária aumentam a integração entre os profissionais e melhoram o rendimento no trabalho.

20



Em Pauta

Águas de São Francisco do Sul, a nova empresa da Aegea em Santa Catarina, vai investir R\$ 220 milhões no saneamento da cidade.

06



Matéria de Capa

Veja como vai funcionar a Academia Aegea, uma plataforma de capacitação para ampliar o acesso ao conhecimento a todos os colaboradores.

12



100% de esgoto coletado e tratado

Águas de Matão é a segunda unidade da Aegea a entrar na lista das 100 cidades brasileiras que conquistaram a universalização do acesso ao esgoto.

32

sumário

16 | Na ENTREVISTA, os responsáveis pela implantação da Academia Aegea explicam os detalhes do projeto.

24 | Águas de Confresa, empresa da NASCENTES DO XINGU (MT), comemora um ano de atuação com melhorias nos serviços.

27 | PROLAGOS (RJ) investe em obras, reinaugura estação de tratamento e é duplamente reconhecida por atuação.

36 | ÁGUAS DO MIRANTE (SP) realiza fórum e discute a importância do tratamento de esgoto como solução para a crise hídrica.

38 | ÁGUAS DE BARRA DO GARÇAS (MT) trabalha com a setorização da cidade em busca de maior excelência nas operações.

40 | População de Barcarena ganha mais saúde e qualidade de vida no primeiro ano de trabalho da ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO (PA).

42 | TURISMO apresenta a fé que inspira a arte dos tapetes de Corpus Christi em Matão (SP).

44 | Sistemas inovadores usados pela Prolagos e Águas Guararoba para inspeção de redes de água e esgoto estão em TECNOLOGIA.

46 | NOSSA HISTÓRIA divulga o livro que retrata a trajetória do saneamento em Piracicaba (SP).

48 | MEIO AMBIENTE: as comemorações do Dia Mundial da Água e outras ações implantadas pela Aegea.

51 | INSTITUTO EQUIPAV apresenta os projetos que vão receber mais de R\$ 1,8 milhão em incentivos em 2015.

54 | RESPONSABILIDADE SOCIAL traz prêmio, ações e projetos desenvolvidos na área pela Nascentes do Xingu e Prolagos.

56 | Integração, planejamento estratégico e formação de voluntários são os temas em NOSSA GENTE.

58 | NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS: Aegea chega ao Maranhão e a Rondônia. E Prolagos (RJ) impressiona representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

em pauta



Águas de São Francisco do Sul é a nova concessionária da Aegea em Santa Catarina

TEXTO *Rosiney Bigattão* COM COLABORAÇÃO DE *Guilherme Diefenthaler*



Localizada a 188 km de Florianópolis e a 45 km de Joinville, São Francisco do Sul passa a ter os serviços de água e esgoto administrados pela Aegea.



Aegea vai levar melhorias para o abastecimento de água e implantar serviço de esgoto em uma das cidades mais antigas do Brasil

Quinto maior porto brasileiro em movimentação de contêineres, São Francisco do Sul encanta quem chega ou passa pela ilha cercada de praias, cachoeiras e belas paisagens. Um cenário irresistível que desperta o interesse de brasileiros e estrangeiros há muitos séculos. Primeiro, foram os franceses. Em 1504, o navegador francês Binot Palmier de Gonneville aportou na região, começando a primeira povoação de Santa Catarina. Depois, foi a vez dos portugueses. A exuberância do lugar e as condições propícias para a navegação fizeram com que os portugueses estabelecessem ali a sua morada, há mais de 500 anos. A terceira cidade brasileira mais antiga preserva no seu centro histórico mais de 150 prédios dos tempos coloniais, que formam um dos maiores conjuntos arquitetônicos tombados pelo Patrimônio Histórico.

Além da arquitetura, a herança cultural dos pioneiros está presente também nas festas típicas, nos costumes e na culinária. Antes da chegada dos primeiros colonizadores, o lugar era conhecido pelos índios carijós como Ilha de Babitonga, que significa terra em forma de morcego, nome ainda usa-

do para descrever a baía delimitada pelo Rio Cachoeira, na vizinha Joinville. Ainda hoje, é a maior baía navegável de Santa Catarina e uma das mais importantes rotas de navegação do país. Essencialmente exportador e principal porto graneleiro do estado, o porto de São Francisco do Sul foi fundamental na conquista e no desenvolvimento de toda a Região Sul e é de onde vem grande parte da renda do município: mais de 70% da economia gira em torno da movimentação portuária.

UM NOVO MOMENTO NA HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Apesar de toda a riqueza e dos encantos da cidade, São Francisco do Sul ainda enfrenta problemas com o abastecimento de água, com uma rede que atende 90% do município e que não suporta o aumento na demanda de consumo no período de veraneio – em alguns anos, chega a quintuplicar. Além disso, não tem coleta, nem tratamento de esgoto. Por isso, os moradores já comemoram a chegada da Aegea que, ao assinar o contrato de concessão, em dezembro, e receber a ordem de serviço em janeiro, assumiu os compromissos de levar água tratada e de qualidade para toda a cidade, universalizando o serviço, e de implantar a coleta e o tratamento de esgoto no período de 35 anos. Serão R\$ 220 milhões de investimentos em obras que vão levar mais saúde e qualidade de vida aos moradores de São Francisco do Sul, buscando universalizar o abastecimento, de maneira a gerar benefícios para todo o município e também incentivar ainda mais o turismo na região.



SÃO FRANCISCO DO SUL

- **População:** 47.547 habitantes (IBGE 2014).
- **Veraneio:** em 2014, a população flutuante foi estimada em 200 mil pessoas.
- **Contrato de concessão:** 35 anos.
- **Atuação da Aegea:** serviços de água e esgoto.
- **Fornecimento de água:** rede de distribuição em 90% da cidade.
- **Coleta e tratamento de esgoto:** vão ser implantados.
- **Meta:** levar água tratada para 100% da cidade e implantar a coleta e o tratamento de esgoto no período de duração do contrato.
- **Investimentos:** R\$ 220 milhões.



“Os moradores, os veranistas e os empresários de São Francisco do Sul estão ansiosos pelas melhorias que serão realizadas no sistema de abastecimento de água, justamente por causa das dificuldades enfrentadas nas últimas temporadas”, afirma Ricardo Miranda, diretor-presidente da concessionária que passa a se chamar Águas de São Francisco do Sul. “Estão igualmente desejosos de que o sistema de coleta e tratamento de esgoto seja implementado, não só em função da melhoria da qualidade de vida da população, mas também em razão do impacto econômico que estes investimentos demonstrarão ao longo do tempo”, explica.

“São dois grandes desafios e nós, da Aegea, estamos preparados para resolvê-los. Vamos trazer para Santa Catarina a expertise que temos com a atuação em 37 municípios brasileiros”, argumenta Ricardo Miranda. “Desde o início dos trabalhos, ainda na fase de implementação, a população já percebeu a mudança, principalmente em razão do compromisso da Aegea em servir, e servir bem”, continua ele, que tem feito contatos diários com entidades locais e com a imprensa para divulgar os planos da concessionária.

COLETA E TRATAMENTO DO ESGOTO VÃO TRAZER MAIS SAÚDE E MELHORIAS PARA TODA A CIDADE

Sem rede de esgoto, grande parte dos moradores de São Francisco do Sul usa fossa séptica e sumidouro. Em alguns casos, o esgoto é lançado na rede pluvial que, por sua vez, desemboca no mar, poluindo as praias e a Baía de Babitonga. Sem tratamento, essas práticas acabam por contaminar o lençol freático e os mananciais. E trazem ainda muitos prejuízos à saúde da população, já que grande parte das doenças diarreicas está relacionada à falta de tratamento de esgoto.

A Águas de São Francisco do Sul já está trabalhando para mudar essa situação com ações de curto prazo, focadas na região das praias. “São Francisco do Sul tem um potencial turístico enorme, em razão das praias e belezas naturais, sem contar a vocação marítima que, só nos últimos anos, inseriu a cidade na rota internacional dos cruzeiros náuticos, e este é um movimento que só tende a aumentar. Por tudo isso, o saneamento básico ganha relevância ainda maior na cidade”, argumenta o diretor-presidente da concessionária.

Estão sendo estudadas as características locais e as normas ambientais vigentes para que seja escolhida a tecnologia de tratamento mais adequada para o esgoto. Outro grande desafio é a adoção de métodos não destrutivos, que permitem implantar a rede de esgoto com a menor intervenção possível nas ruas e calçadas do centro histórico, tombado pelo Patrimônio Histórico.

MELHORIAS E AMPLIAÇÃO NOS SERVIÇOS DE ÁGUA

Para resolver as questões relacionadas ao abastecimento de água, a atuação da Aegea está estruturada em duas frentes de trabalho. A primeira visa ampliar o atendimento para os 10% da cidade que ainda não têm acesso à água tratada. “Em algumas localidades, como na região da Praia do Ervino, ainda não existe sistema de abastecimento de água”, explica Ricardo Miranda. E é por ali que começa a ampliação do serviço. O Ervino vai ganhar rede de distribuição, reservatório e estação de tratamento de água. Estudos para a regularização do abastecimento de água da Vila da Glória também estão sendo realizados.

A segunda frente de trabalho está relacionada às melhorias que vão resolver o abastecimento ligado à sazonalidade no consumo de água, pois a temporada de verão traz um grande aumento na demanda em um prazo muito curto – em 2014, a população flutuante foi de 200 mil pessoas, segundo dados da Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul. Vão ser implantadas melhorias em todas as unidades em operação. Em toda a cidade, serão ampliadas as unidades de reservação e feitas melhorias nas estruturas existentes, incluindo a automatização e modernização de todo o sistema.

Para suprir o fornecimento de água tratada, a captação também será ampliada. Hoje, o abastecimento é feito a partir de sete mananciais, quatro deles localizados na Vila da Glória: rios Saí-Mirim, Saí-Mirinzinho e Alegre, e o Córrego da Rita. Os outros três pontos de captação de água estão na Ilha de São Francisco do Sul: rios Laranjeiras, Cardoso e Olaria.

Agradecimento: Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul.



Ricardo Miranda assume a nova concessão da Aegea

ADVOGADO com experiência em concessões de serviços públicos de saneamento básico, o diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul é especialista em Engenharia e Gestão do Conhecimento, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e em Negociação Empresarial, pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec).

Com 39 anos, Ricardo Miranda começa o novo desafio profissional com muita expectativa. Ao assumir a Águas de São Francisco do Sul, destaca a importância da concessão, por ser a primeira da Aegea no Sul do país, e reforça o compromisso de consolidar a posição do grupo na região como referência na qualidade da prestação dos serviços de água e esgoto. “Com a atuação na Águas de São Francisco do Sul teremos a oportunidade de mostrar não só para Santa Catarina, mas também aos demais estados a excelência da Aegea na prestação dos serviços de saneamento”, sublinha o diretor-presidente.

O poder do Gerenciamento Integrado de Rede de Água em tempo real

POR **Amir Peleg***

As concessionárias de água de todo o mundo enfrentam atualmente uma complexa gama de desafios que incluem a escassez de água, infraestruturas antigas e restrições de orçamento, enquanto lidam com a crescente demanda por parte dos clientes. Apesar de viverem em uma época em que as pessoas têm acesso instantâneo à mídia e a informações, muitas concessionárias estão fadadas ao atraso no acesso às suas próprias informações que, caso fosse diferente, poderiam minimizar estragos e poupar preciosas fontes. Seguindo os passos das empresas de telefonia e eletricidade, a indústria de água também está adotando sistemas inteligentes de trabalho em rede. Usando o poder dos dados em tempo real, Redes Inteligentes de Sistema de Água estão transformando a forma com que os consumidores tomam decisões sobre o próprio consumo e como as concessionárias decidem a respeito do gerenciamento e controle de suas redes. Muitas cidades no Brasil e ao redor do mundo já implementaram Redes Inteligentes de Sistema de Água e tantas outras estão começando a perceber as vantagens deste recurso.

O VALOR DA INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL

Nos dias de hoje, os consumidores de água exigem ter acesso ao mesmo nível de serviço proporcionado por empresas de telefonia móvel, bancos, compras on-line e outros negócios voltados ao cliente. Em consequência, o aprimoramento no atendimento aos clientes tem sido uma crescente preocupação para muitas concessionárias de água. Como o preço do serviço inevitavelmente cresce, os clientes vão querer entender não somente aquilo pelo que estão pagando, mas como controlar esses custos. Para mudar o com-

portamento de consumo, as concessionárias irão precisar envolver os clientes por meio de informações relevantes em tempo real para que eles possam tomar decisões econômicas e conscientes sobre o próprio consumo de água. Por intermédio de dados e informações proporcionados por medidores inteligentes e outros aplicativos, as empresas podem comunicar aos clientes que, ao preservar as fontes, as concessionárias podem reduzir a escassez de água e estender a vida útil das redes de distribuição – fatores que também afetam diretamente as tarifas.

A quantidade de dados disponíveis na empresa, ou seja, de quem fornece o serviço, está crescendo drasticamente com o desenvolvimento de mais sensores e medidores e também com sistemas de integração de informações geográficas (SIG) e dados dos clientes. A frequência das transmissões também está crescendo, aumentando ainda mais o volume de dados coletados. Isso está exigindo maior capacidade de armazenamento, maior potência dos computadores e acesso aperfeiçoado. Os servidores virtuais agora permitem que as organizações armazenem mais dados, façam mais uso do poder dos computadores e se comuniquem com equipes móveis conectadas, baixando os custos de operação e manutenção. No entanto, antes de comprar e instalar um hardware, é importante que as empresas saibam quais dados são corretos para elas e assim desenvolvam uma estratégia de gerenciamento que maximize o seu uso.

UMA ABORDAGEM DE REDE INTELIGENTE

Uma Rede Inteligente de Sistema de Água conecta múltiplos sistemas dentro de uma rede para compartilhar dados entre plataformas de diversos setores. Isso permite que a concessionária



* Amir Peleg

Fundador e CEO do TaKaDu, um líder global do Gerenciamento Integrado de Rede de Água, Amir Peleg também atua como presidente do Smart Water Networks Forum (Swan). O Software-as-a-Service (SaaS) do TaKaDu é usado por concessionárias de todo o mundo para gerenciar com eficiência suas redes de distribuição de água. O TaKaDu foi reconhecido como uma das empresas mais inovadoras no segmento de tecnologia de água do mundo pela Sustainia e como Pioneiro em Tecnologia pelo Fórum Econômico Mundial.

possa aprimorar a sua capacidade de antecipar e reagir a diferentes tipos de problemas na rede de distribuição, desde a detecção de vazamentos e incidentes referentes à qualidade da água até a redução no consumo de energia e o rastreamento de consumo de cada domicílio. Ao monitorar informações em tempo real, os operadores das concessionárias podem se manter informados a respeito de tudo que está acontecendo em campo, o tempo todo, e reagir com rapidez e propriedade quando um problema surgir. O resultado disso é uma empresa mais eficiente e capaz de reduzir os custos gerais dos serviços prestados ao consumidor. Como presidente do Smart Water Networks Forum (Swan), eu presenciei o rápido crescimento e desenvolvimento de tecnologias inteligentes para o setor em primeira mão e como a necessidade de se gerenciar redes de distribuição de água em tempo real tem se tornado uma alta prioridade.

GERENCIAMENTO INTEGRADO DE REDE DE ÁGUA

Um exemplo inovador de solução inteligente de água é o Gerenciamento Integrado de Rede de Água, que analisa diferentes tipos de dados de várias fontes para aprimorar e elevar o nível de tomadas de decisão dentro de uma concessionária. Esta abordagem pega dados básicos da rede, como pressão, fluxo, qualidade da água etc, e usa algoritmos estatísticos para detectar anomalias como vazamentos, problemas de pressão e questões ligadas à qualidade da água. Alertas acionáveis são usados para possibilitar que as equipes da empresa quantifiquem e localizem problemas na rede, priorizem suas ações e enviem equipes de manutenção se necessário. De forma precoce, as concessionárias podem entender melhor a localização e a causa principal de problemas na

rede, no intuito de maximizar e gerenciar seus recursos da forma mais eficiente possível. Como resultado, as concessionárias podem aprimorar o desempenho das redes reduzindo custos, assegurando qualidade e ainda poupando água, energia e tempo. O impacto do Gerenciamento Integrado de Rede de Água pode ser imenso, mas depende da frequência dos dados recebidos pela empresa. Quanto maior a frequência da transmissão de dados, mais cedo os problemas podem ser detectados. No Brasil, a Prolagos (RJ) e a Águas Guariroba (MS), empresas da Aegea, estão utilizando o Gerenciamento Integrado de Rede de Água TaKaDu, solução encontrada para elevar a eficiência de suas redes e melhor atender aos clientes.

A HORA É AGORA

Ao adotar soluções à base de dados, as concessionárias podem assegurar que os seus clientes continuarão a receber a entrega constante de água limpa e com a pressão adequada. O acesso a dados frequentes, em tempo real, proporciona aos clientes o conhecimento e a consciência de reduzir suas contas de água, e às concessionárias o entendimento para efetivamente gerenciarem os desafios que se apresentem, sejam eles estiações, qualidade da água, custos com energia ou perdas. O Gerenciamento Integrado de Rede de Água também permite às empresas controlar completamente a forma como as suas redes funcionam. Com mais soluções inteligentes disponíveis e os benefícios se tornando mais nítidos, as concessionárias de água por todo o Brasil e pelo mundo irão cada vez mais buscar investir em tecnologias inteligentes de água para elevar a economia das suas redes e a eficiência das suas operações.

ACADEMIA AEGEA

Uma escola para fortalecer a marca

TEXTO *Rosiney Bigattão*

Com um bem-sucedido modelo operacional e trabalhando com a perspectiva de triplicar de tamanho até 2018, a Aegea tem feito investimentos crescentes para melhorar cada vez mais a performance dos profissionais que atuam em suas empresas. Uma mostra disso foi a criação do Centro Administrativo da Aegea (CAA), em Santa Bárbara d'Oeste (SP), para dar suporte ao crescimento e manter o padrão de qualidade e eficiência nos serviços prestados. O CAA assumiu a gestão dos treinamentos, reforçando a política de valorização de pessoas. A cada nova unidade implantada, é dada prioridade para promoções dentro do quadro de colaboradores.

As oportunidades de carreira criadas resultam em ganhos para os funcionários e para a empresa que, com profissionais mais qualificados, oferece melhores serviços para os usuários. Por isso, os investimentos em pessoal fazem parte do seu DNA e têm sido uma prática comum desde a criação da holding, em 2010. Agora, depois de amadurecer essa forma de atuação, a companhia dá mais um passo importante neste sentido e cria a Academia Aegea – uma ferramenta de formação continuada para os colaboradores, que vai incentivar a qualificação profissional, a pesquisa e a produção de material acadêmico ligadas à gestão em concessões de saneamento.

“A Aegea é uma empresa jovem, que tem crescido acima da média nacional para o setor, e temos como meta um grande crescimento nos próximos anos. Sempre nos preocupamos em garantir a evolução dos profissionais que atuam em nossas empresas. Queremos que nossos colaboradores continuem crescendo junto com a empresa, e a criação da Academia Aegea vai permitir que isso aconteça de forma sistemática e padronizada”, afirma Felipe Marcondes Ferraz, diretor Administrativo da Aegea e presidente do Comitê Gestor de Formação e Capacitação da Academia Aegea.





CONHECIMENTO ACESSÍVEL A TODOS

Ao criar a academia, o objetivo é consolidar as competências adquiridas, aprimorar habilidades e fortalecer atitudes que vêm sendo construídas ao longo da trajetória das empresas da Aegea. A criação é resultado de um amplo estudo, feito em profundidade nas unidades da Nascentes do Xingu, em Mato Grosso, na Águas Guariroba, em Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, na Prolagos, que atua em cinco municípios da Região dos Lagos, no Rio de Janeiro, e nos departamentos corporativos, como o CAA. O resultado foi um verdadeiro diagnóstico da gestão de ativos, que começou em 2014. Foram meses de muito diálogo, análise de dados e planejamento, visando detectar o nível de maturidade da gestão de ativos da empresa.

“Nesse diagnóstico foi detectada, em todas as unidades e setores corporativos sem exceção, uma cultura muito forte, bastante expressiva, de luta por resultados e de conquistas. Quer dizer, as metas estabelecidas são atingidas. Os dados comprovaram a existência de uma cultura extremamente uniforme e consistente: a marca Aegea, que reúne valores, um jeito de atuar, uma vantagem competitiva muito bem identificada, consolidada e aplicada”, afirma Liriane Celante, responsável pela área de Gestão de Pessoas da Aegea e pela implantação da academia.

A academia vai permitir que todo esse conhecimento, que é forte, consolidado e muito homogêneo, deixe de ser personalista para se tornar acessível aos colaboradores de todas as unidades. “Hoje, essa cultura riquíssima está presente na conduta dos profissionais; todos buscam aquilo que está no logo da Aegea: o ímpeto, o empenho e a garra na busca pelos melhores resultados, mas, muitas vezes, não sabem como transferir esse conhecimento para outras pessoas”, complementa o consultor Daniel Lyra Rodrigues. Ele explica que a academia transforma o conhecimento personalista em cultura corporativa: “Os valores que estão na mente das pessoas se transferem para o DNA da corporação, passam a fazer parte de documentos, procedimentos e práticas da empresa, já não ficam mais restritos apenas às pessoas”.

A ferramenta vai ser também de grande valia para os colaboradores que ainda vão chegar. “Ao entrar na companhia, o novo colaborador vai encontrar uma ferramenta muito importante para conhecer os valores, a visão e a missão da Aegea. Hoje, isso se dá de forma fragmentada e sem a padronização merecida. A academia traz uma metodologia de conhecimento para toda a companhia”, conta Liriane Celante. A Academia Aegea vai garantir a formação e o desenvolvimento da equipe de maneira formal, permitindo ainda a atualização constante dos profissionais com mais tempo de casa.



Colaboradores e o diretor Administrativo da Aegea, Felipe Marcondes Ferraz (no centro da foto), em uma das etapas da implantação da Academia Aegea.

CARREIRA BEM PLANEJADA E UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

Uma das vantagens da Academia Aegea é que o estudo realizado permitiu fazer uma ampla radiografia do quadro funcional, que vai além dos bancos de dados tradicionais. Além das informações como histórico escolar e comprovantes da experiência anterior, esse estudo inclui um cadastro que informa o potencial que os colaboradores têm para desenvolver, e ainda, aonde querem e podem chegar. Com a academia, o colaborador pode planejar a sua carreira, saber quais as competências que precisa desenvolver e como pode fazer isso.

“Padronização de informação e formação. É isto que está por trás da academia: uma ampla base com a qual as pessoas vão ter acesso à formação e informação para alavancar sua carreira dentro da empresa. Então a companhia está preparando a estrutura para a ascensão, para garantir que cada um faça o seu trabalho da melhor forma e para que possa crescer”, enfatiza Celante. E complementa: “Queremos que o conhecimento seja compartilhado: ele deixe de ser uma prática desse ou daquele profissional, para se tornar um bem comum. Isso traz um aspecto positivo para a empresa, que cria diferencial no mercado, e para os colaboradores, que podem se qualificar, fazer a gestão da sua carreira e aproveitar a oportunidade real de valorização e crescimento. Conhecimento é algo que ninguém tira da gente; ele está se qualificando, está se formando, é para ele, para toda a vida, para onde ele for”.

“Ter profissionais bem qualificados e motivados agrega valor para nossas empresas e nos deixa mais preparados para enfrentar os enormes desafios do setor. Somos da iniciativa privada e prestamos serviços essenciais que resultam em mais saúde e qualidade de vida para as comunidades atendidas. Investir em formação e capacitação profissionais reflete nosso compromisso com a busca constante por qualidade, eficiência e inovação”, argumenta Radamés Casseb, diretor de Operações e membro do Conselho da Academia Aegea.

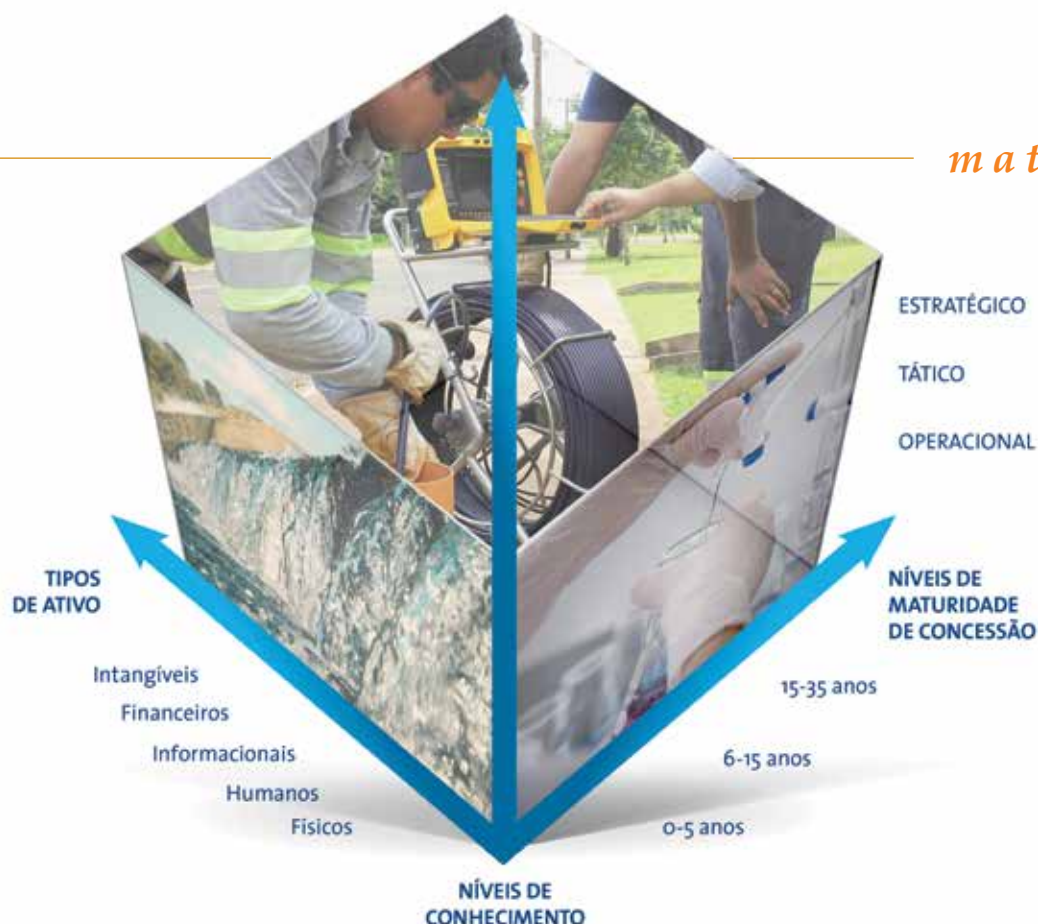
ATUAÇÃO EM TRÊS DIMENSÕES

A Academia Aegea tem um arcabouço tridimensional: está estruturada nos níveis de conhecimento, no grau de maturidade das concessões e nos tipos de ativo. É a partir deste prisma que ela vai atuar, com cursos, capacitações e atividades que vão atender às peculiaridades de cada um dos eixos ou a combinação entre eles.

Eles têm várias vertentes: os níveis de conhecimento podem ser operacional, tático ou estratégico; o tempo de maturidade vai de 0 a 5 anos, de 6 a 15 e de 15 a 35 anos; e os ativos podem ser físicos (todos os equipamentos, as máquinas das empresas), humanos (as pessoas e competências atreladas a elas), informacionais (os sistemas de informações, os relatórios e meios de comunicação), financeiros (verbas, aportes e recursos empenhados nas atividades internas e externas) e intangíveis (também se dividem entre internos e externos).

“Entre os ativos intangíveis externos estão a marca, a reputação, a imagem que a Aegea tem perante o público externo”, explica Daniel Lyra Rodrigues, gerente da Pragma, empresa que ajudou no projeto e está prestando consultoria na implantação da Academia Aegea. E continua: “Internamente, os ativos intangíveis são a confiança, a motivação e a disciplina que a empresa conseguiu construir com o público interno”.

Os módulos que compõem a grade básica da Academia Aegea vão ter conteúdos para atender às necessidades específicas dos três níveis das dimensões. “O mais interessante é que a estrutura acadêmica é flexível e modular. Podemos combinar conteúdos de dois ou três níveis, ampliando a possibilidade de treinamentos”, enfatiza Rodrigues.



“A Academia Aegea é representada por um cubo que funciona como um prisma: ele tem um lado para cada uma das três dimensões. A luz é considerada o conhecimento e ela pode ser difusa, que é a questão da cultura, ou concentrada, que é um aprendizado específico, que pode ser passado pelas pessoas. Dependendo da face onde a luz incide, ela se difunde ou se concentra para atingir um determinado objetivo”, diz Daniel Lyra Rodrigues, gerente da Pragma e consultor do projeto da Academia Aegea.

OS PASSOS DA ACADEMIA AEGEA

A grade dos cursos vai ser montada de acordo com a necessidade das unidades e da empresa como um todo. A primeira turma da Academia Aegea será oficialmente formada no primeiro semestre de 2015, com módulos de administração financeira para todos os trainees, diretores e alguns gerentes. O foco é administração financeira nos níveis estratégico e tático. No segundo semestre, a programação será voltada para os níveis tático e operacional, com conteúdos dedicados a planejamento e controle da manutenção, alinhamento entre os planos estratégicos de projeto e táticos do dia a dia.

A ideia é acrescentar conteúdos a cada semestre para ampliar os conteúdos disponíveis até que a academia consiga atender a todas as dimensões. Dois projetos piloto foram realizados no ano passado: um de Fundamentos de Gestão de Ativos e outro de Ferramentas Estratégicas. Os treinamentos aconteceram no CAA para todos os trainees. Os módulos deste ano vão ser realizados na Águas Guariroba e na Prolagos, campi iniciais da Academia Aegea. Com a evolução do projeto, as outras unidades podem ser transformadas em campus.

“No funcionamento da academia, a Aegea é um grande centro de conhecimento, em que cada unidade operacional pode se transformar em um campus. Laboratórios, Centros de Controle Operacional, estações de tratamento e escritórios são fontes geradoras de conhecimento e podem servir como

salas de aula. Os diretores, especialistas e colaboradores são os doutores, mestres e professores. Ao contrário de uma universidade, onde existe uma hierarquia de saberes, na academia haverá um fluxo ininterrupto de conhecimento em que todos ensinam e todos aprendem, em uma troca incessante de papéis: um colaborador pode ser aluno em um módulo e professor em um outro, dependendo do conhecimento dele em um tema específico”, esclarece Liriane Celante.

Para o diretor da Engepav, a empresa de engenharia que dá suporte às operações das unidades da Aegea, Leandro Marin, que também é membro da Academia Aegea, os investimentos maciços em capacitação e treinamento vão ajudar o Brasil a suprir o déficit de profissionais para atuar no setor de saneamento. “Durante muitos anos, com os poucos investimentos feitos em saneamento no país, os profissionais migraram para outras áreas, como a petroquímica, a aeronáutica, a construção civil... Agora, com a grande demanda pelos serviços de água e esgoto, a situação começa a se inverter. É preciso investir em qualificação de mão de obra para o setor de saneamento e nós queremos participar deste momento, por isso estamos investindo tantos recursos na criação da Academia Aegea”, afirma Marin.

Nas páginas seguintes, na Entrevista, veja como será o acesso dos colaboradores, as atividades que poderão ser realizadas a distância e mais detalhes sobre a Academia Aegea.

Como a **Academia Aegea** vai ampliar o acesso ao conhecimento e gerar mais oportunidades para todos

A Academia Aegea é como uma semente que foi plantada em 2014, começa a germinar em 2015 e deve estar formada em 2016. Mas, assim como uma árvore, que ganha novos galhos e ramificações a cada ano, a academia também vai se fortalecer cada vez mais com o passar do tempo. É assim que Liriane Celante, a responsável pela implantação do projeto, define os passos da academia. Na entrevista a seguir, ela, Daniel Lyra Rodrigues, gerente da Pragma e consultor do projeto da Academia Aegea, e Rodrigo Barros, analista de projetos da Aegea, explicam o funcionamento e os detalhes dessa ferramenta que deve ampliar os horizontes para todos os colaboradores e se tornar um marco na trajetória da empresa.

POR *Rosiney Bigattão*

Por que investir tanto em capacitação e criar uma academia dentro da empresa?

(Liriane) Trabalhar para o desenvolvimento e a capacitação de toda a equipe faz parte do histórico da companhia e a academia é uma continuidade disso, é uma evolução do nosso processo. O crescimento da companhia tem sido muito grande, precisamos acompanhar esse salto e garantir a formação de profissionais dentro da visão de negócios da empresa. A Academia Aegea, na verdade, cria um formato para um processo que acontece de forma natural na organização, que é a transmissão de conhecimento entre os colaboradores. Só demos uma roupagem diferente, buscando melhorar e padronizar metodologia, didática, conteúdo, e isso passa a ser feito seguindo um padrão de qualidade, com muita eficiência e com ganhos para todos os envolvidos.

Quais os principais ganhos para os colaboradores?

(Liriane) Com a academia, se abrem novas chances para a construção de uma carreira dentro da companhia de forma mais planejada. Conforme o colaborador vai fazendo os módulos, ele se qualifica para conseguir uma oportunidade, a fim de mudar de área, para se profissionalizar cada vez mais. E assim estará sempre atualizado, competitivo para o mercado e, no dia a dia, os exemplos individuais vão dando lugar aos coletivos, das equipes. Começa a ter uma uniformidade maior na rotina das empresas.

E para a empresa, quais as vantagens?

(Liriane) A empresa vai ganhar competitividade, a partir do momento em que ela começar a transitar entre os níveis estratégico e tático. Ela não perde as características boas das lideranças, do empreendedorismo, do ímpeto que faz parte do nosso DNA. Essa vantagem competitiva permanece, só que agora ela funciona como corporativa, ou seja, não só a pessoa está segura e confiante em aplicar a cultura da empresa como ela sabe exatamente o que transferir, quando, onde e por quê.

A Academia Aegea é a escola da marca Aegea, em síntese é isso?

(Rodrigo) A Aegea é uma empresa muito nova, que cresce muito e a academia vai permitir uma normatização do crescimento. Queremos que, em um espaço muito curto de tempo, o novo colaborador chegue e só sente na sua mesa depois de percorrer toda a empresa, todos os departamentos. Porque, se você vai usar o sistema de compras, você tem de saber como funciona. Se você vai lançar nota, você tem de saber como é que faz. Enfim, se a academia disponibilizar esses caminhos, esses aprendizados em uma plataforma, isso facilita muito para todos os colaboradores. Hoje em dia, como funciona? Quem sabe senta ao lado de quem chegou e ensina. Mas, se for padronizado, facilita para todos.

(Liriane) Os trainees hoje estão fazendo exatamente isso, estão conhecendo todos os processos. A ideia da academia é que a gente consiga ter no sistema o processo da companhia, como é que ela funciona em cada um dos seus departamentos, como é que se forma cada profissional para atuar nesses processos, e, junto com isso, o que é valor, o que é importante, quais são as características de um líder. Então a ideia é sempre desenvolver as pessoas dentro da estrutura, daquilo em que a empresa acredita, com base em um diagnóstico bem fundamentado.

(Daniel Lyra) A academia melhora inclusive esse processo, pois a Aegea tem uma cultura muito forte, mas é personalista, e nem sempre a pessoa que sabe muito sobre determinada área consegue transmitir o conhecimento adquirido. Aí entra a diferença entre o conhecimento tácito e explícito – o primeiro é aquele que eu não consigo verbalizar. Por exemplo, você me traz o problema, eu resolvo, mas não sei te ensinar a resolver problemas semelhantes.

(Liriane) É aonde a gente pretende chegar, é a nossa meta: disponibilizar esse conhecimento. Transformar o tácito em explícito.

É UM PASSO PIONEIRO?

(Daniel Lyra) Outras empresas já possuem estruturas semelhantes a universidades corporativas, mas a grande diferença é que a Aegea fez um grande diagnóstico e está criando a academia até um pouco fora da estrutura de recursos humanos, para que não seja apenas um órgão de treinamento, mas sim de difusão de conhecimento. A maioria das empresas monta universidades corporativas com o intuito de organizar a área de treinamento dentro da área de recursos humanos. Neste sentido, a Aegea está na vanguarda da formação e difusão do conhecimento, por meio de uma academia, que vai funcionar como um polo para isso.

Qual a principal diferença entre as duas, academia e universidade?

(Daniel Lyra) A academia é um fórum do conhecimento onde todos participam ativamente do fluxo de informações. Em uma universidade, o fluxo é dos professores para os alunos e, depois, de alguns alunos de volta para os professores por meio das linhas de pesquisa, dos programas de iniciação científica, dos cursos de mestrado e doutorado. Mas a dinâmica é de cima para baixo. Na academia, o fluxo dos instrutores para os alunos e vice-versa é praticamente equalizado. Especificamente, na Academia Aegea, isso vai ser explorado ao máximo.

Como serão as aulas na prática e onde a academia vai funcionar?

(Liriane) Existe uma previsão para a criação de salas específicas para treinamentos, para reuniões, enfim, para atividades na Prolagos e na Águas Guariroba, cada uma um campus da academia. Mas ela foi planejada para atender a todas as unidades e ser acessível a todos os colaboradores, a fim de que todos sejam beneficiados. Como a logística envolve muitos municípios em estados diferentes, estamos desenvolvendo também uma plataforma on-line, que vai disponibilizar os recursos acadêmicos de forma integral. Aulas e atividades presenciais estarão disponibilizadas também por essa ferramenta.



COMO VAI FUNCIONAR O ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)?

(Rodrigo) Estamos desenvolvendo uma ferramenta própria, que vai permitir que sejam ministradas aulas, provas, avaliações, tudo a distância, gerando melhor aproveitamento dos conteúdos desenvolvidos para a academia. O aluno vai conseguir falar com o professor, estudar, tirar dúvidas. Também teremos treinamento por vídeo. Queremos que o EAD seja uma ferramenta interativa que, além de disponibilizar conhecimento, permita integração entre alunos e professores, entre todos os funcionários. O Ensino a Distância é uma tendência de mercado e, dentro da Academia Aegea, surgiu em função da nossa logística – estamos em 37 municípios, temos um grande crescimento e precisamos ter essa atuação ampla.



O conteúdo vai estar em um site, em um portal?

(Rodrigo) A academia vai ter um site exclusivo: o colaborador acessa e sabe tudo o que foi desenvolvido, o que está acontecendo, os próximos cursos e atividades. Vamos acrescentando conteúdos de modo contínuo. Vamos usar a mesma plataforma que é usada por universidades como Mackenzie, UFRJ, PUC, que é o *moodle*, que significa *Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment*. É um software de apoio à aprendizagem que hoje está disponível em 75 línguas diferentes, com 25.000 websites registrados em 175 países. Estamos reunindo o que há de melhor, usando exemplos que deram certo para disponibilizar uma plataforma de qualidade dentro do conceito da Academia Aegea.

(Daniel Lyra) A ideia é que ela seja uma plataforma de ensino em que o aluno se inscreve, acompanha o cronograma de treinamentos e que possa, ao acessar pela primeira vez, compilar o seu perfil próprio. Nesse perfil estarão disponíveis todas as informações sobre ele na academia, os cursos feitos, as notas nas avaliações, enfim, sua trajetória.

A academia vai ter um material didático próprio?

(Liriane) Sim, teremos apostilas, vídeos, todo esse material está sendo desenvolvido. O primeiro curso já está pronto e o conteúdo de cada um vira um arquivo com todos os materiais daquele módulo – apostila, avaliações, pré-requisitos e a qualificação que o profissional precisa ter para ministrar aquele módulo. Dessa maneira, garantimos que o curso poderá sempre ser ministrado com o mesmo padrão.

O colaborador escolhe os cursos e a maneira como participa da academia?

(Liriane) O material que estamos desenvolvendo vai permitir que todos participem. Serão dois formatos: tanto o colaborador se inscreve quanto a empresa indica, de acordo com a necessidade. Existem conhecimentos pertinentes a uma função específica, então determinado grupo tem preferência. Tem também alguns cursos que vão exigir pré-requisitos, habilidades específicas, outros não. Por exemplo, um curso de planejamento orçamentário pode ser feito por uma pessoa da área de compras, que não tem necessidade de fazer. Ela se inscreve, se tiver vagas, e poderá fazer o curso; dessa maneira poderá fazer uma projeção de sua carreira dentro da companhia.

Os professores serão os colaboradores e diretores da Aegea?

(Liriane) Isso será definido a cada módulo. Poderá ser desenvolvido por um colaborador ou por uma consultoria especializada em determinado assunto. Quando necessário, faremos parcerias com instituições regulamentadas: por exemplo, os cursos de MBA. Mas todas as atividades da academia serão sempre ministradas por funcionários e professores qualificados.

As atividades da Academia Aegea vão ser certificadas?

(Liriane) Sim, todos os cursos terão o certificado da academia. Os cursos de graduação serão certificados por instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC). No entanto, todas as atividades serão avaliadas, cada aluno terá um cadastro que dará acesso ao seu histórico, com informações detalhadas sobre os cursos realizados, assim como suas notas e avaliações.



COMO VÃO SER CONCILIADOS OS HORÁRIOS DE TRABALHO E DE CURSOS?

(Liriane) A grade vai ter bastante flexibilidade. Para os que forem regulares do curso, que têm uma necessidade muito grande de fazer, vão ser liberados de outras atividades. Mas, para os outros, teremos horários nos finais de semana, nas horas em que mais convier. Os cursos EAD também vão ajudar nisso, trazendo ainda mais flexibilidade. Para aquele que não tiver condições de participar do curso presencial, esse curso estará gravado, disponível em uma plataforma para que todos tenham acesso.

Como vão ser feitas as avaliações na academia?

(Daniel Lyra) A avaliação é outro grande diferencial da Academia Aegea e ela está ligada ao ciclo de aprendizagem. Os módulos desenvolvidos estão baseados em quatro processos. O primeiro é o da divergência, habilidade que enfatiza a abordagem inovadora e imaginária de fazer as coisas. O aluno visualiza situações concretas às quais é capaz de se adaptar por meio de observação em vez da ação. O segundo é o da assimilação, a capacidade de aprender por raciocínio indutivo, fazendo projetos e experiências para testar o que é possível ser feito. No terceiro é enfatizada a aplicação prática de ideias para a solução de problemas. E, por último, a habilidade de usar tentativas de acertos e erros em vez de pensamento e reflexão. Nós teremos ainda avaliações individuais e em grupo, sendo que as primeiras são mais profundas, aplicadas quando nós precisamos de alguma mudança de postura, de atitude, de comportamento dentro da organização.

As avaliações envolvem situações reais de uma concessionária?

(Liriane) Sim, situações do dia a dia; por exemplo, foi implantada a operação, dois anos depois foi feita uma mudança pelo poder concedente; como o colaborador trabalharia isso? Isso é uma situação real para um trainee, por exemplo, que pode viver essa situação no futuro. E também tem avaliações de grupo ou dinâmicas que trabalham com o que nós costumamos chamar de “floricultura”, nas quais se tenta aflorar ao máximo as visões e percepções de cada um, para que, em conjunto, os alunos formem uma percepção mais uniforme, mais geral do que realmente está acontecendo dentro da organização e promovam mudanças.

A criação da academia demonstra a importância que as pessoas têm para a empresa?

(Liriane) Ela tem como princípio o investimento em pessoas; a Aegea tem isso nos seus valores. Então, a academia consolida essa posição. Poderia ter sido feita uma parceria com uma universidade, mas a academia permite capacitar e oferecer vantagens para que o colaborador continue tendo interesse em trabalhar na empresa. É uma ferramenta motivacional – acreditamos que o funcionário vai ficar feliz em poder ter mais isso dentro da companhia. É conhecimento, ninguém mais tira da pessoa.

Vai ter algum custo para o colaborador?

(Liriane) Sem nenhum custo, tudo pelo RH.

Circuito Águas de Conhecimento capacita profissionais para novos desafios

TEXTO *Priscilla Demleitner*

O Circuito Águas de Conhecimento é o novo programa criado pela Águas Guariroba, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto de Campo Grande (MS), com o objetivo de mapear e capacitar talentos para assumirem desafios na empresa e em novas concessões da Aegea. Desde janeiro, os 23 profissionais selecionados na primeira etapa do programa estão circulando por diversas áreas a fim de conhecer na prática o trabalho das equipes. “O objetivo é que eles tenham uma visão do todo, conheçam o nosso negócio e estejam mais preparados para as oportunidades que surgirem”, destaca a gestora de RH da Águas Guariroba, Mauriene Gonçalves Moura.

O trabalho começou com entrevistas individuais, análise do PHACO (Perfil de Habilidades e Competências) de cada profissional, avaliação do gestor e da equipe de gestão de pessoas e também do cumprimento dos últimos planos de metas. “Selecionamos um grupo e montamos um mapa de talentos com o perfil de cada participante. Organizamos um cronograma anual para que eles passem em média uma semana em todos os setores e se aprofundem nos conhecimentos técnicos”, explica a gestora de RH. Os profissionais estão percorrendo 20 áreas da Águas Guariroba: Atendimento ao Cliente, Produção de Água, Sistema de Esgotamento Sanitário, Centro de Controle Operacional, Meio Ambiente e Qualidade, entre outras.

Em uma próxima etapa, os participantes farão relatórios a partir da experiência vivenciada em cada área e darão sugestões de melhorias. Os resultados serão compartilhados em reuniões. “Além da visão geral do funcionamento de uma empresa



de saneamento, o Circuito Águas de Conhecimento proporciona integração. Quem participa passa a entender melhor como seu próprio trabalho impacta nas ações de outras áreas”, aponta Mauriene.

EXPERIÊNCIA E OPORTUNIDADE

José Alair Júnior, da área de Combate a Perdas, faz parte da primeira turma do Circuito Águas de Conhecimento. Ele está satisfeito com a oportunidade de conhecer mais a fundo o trabalho de outras áreas. “Estou adquirindo muito mais conhecimento e tenho certeza de que isso vai acrescentar no meu serviço. Poder ajudar os outros setores é muito satisfatório”, diz. “Pretendo crescer na carreira e tenho certeza de que isso vai me ajudar no futuro”, planeja.

Colaboradora conhece o trabalho realizado no CCO em atividade do novo programa criado pela concessionária.



Para Valdirene Hilleshein, que é formada em Química e atua no Laboratório de Monitoramento da Qualidade da Água, participar do circuito fortalece o relacionamento com os colegas de outros setores. “Agora estou passando pelo Centro de Controle Operacional (CCO) e adorando. É uma visão diferente do mesmo processo em que atuo: abastecimento de água. Nosso foco no laboratório é a qualidade. O deles é a distribuição para a população e a economia de energia”, relata. “Estou agregando experiências novas e me sinto mais preparada para assumir oportunidades futuras”, conclui.

CONHECENDO A ÁGUAS GUARIROBA

A cada semana, os colaboradores da empresa podem aprender mais sobre um assunto diferente com as palestras do programa Conhecendo a Águas Guariroba. Nas apresentações, que são realizadas às quartas-feiras, todas as áreas têm a oportunidade de mostrar seu trabalho e compartilhar desafios e resultados dos projetos que realizam. O cronograma anual contempla todos os setores da empresa.



Da esquerda para a direita: palestra do programa Conhecendo a Águas Guariroba, visita ao CCO e ações para integrar os colaboradores de áreas diferentes da concessionária.

As apresentações duram em média uma hora. Após a palestra, há espaço para troca de ideias, esclarecimento de dúvidas e sugestões. O treinamento é interessante para quem assiste – que aprende mais sobre o trabalho da empresa – e também para quem faz a apresentação. “As pessoas se preparam para apresentar suas áreas, elaboram um material bacana para expor seus projetos e os resultados. Isso é um estímulo e um exercício para que tenham um melhor planejamento”, afirma a gestora de RH, Mauriene Moura.

O programa Conhecendo a Águas Guariroba é aberto a todos os colaboradores. O circuito de palestras é uma das ações mais antigas e abrangentes promovidas pela empresa, que investe continuamente em capacitação. Em 2014, a concessionária realizou 67.299 horas de treinamento – uma média de 83 horas por colaborador ao ano.

INTEGRAÇÃO: O PRIMEIRO PASSO

O trabalho de formação já se inicia quando os profissionais começam a trabalhar na Águas Guariroba. O treinamento de Integração foi criado para receber os novos colaboradores e apresentar as principais dire-





trizes e os serviços realizados pela concessionária. “Eles vão conhecer na prática as atividades realizadas pela Águas Guariroba, quais são os principais processos e entender a importância do trabalho deles e dos colegas. Isso será base para seu desenvolvimento na empresa”, destaca Mauriene Moura.

Durante um dia, os novos colaboradores participam de um tour pelas principais unidades da concessionária. Eles visitam a represa do Córrego Guariroba – principal fonte de abastecimento de Campo Grande. Na ETA Guariroba, veem de perto todo o processo de tratamento da água. Também visitam o laboratório da estação, onde recebem explicações sobre o trabalho de monitoramento da qualidade da água, que garante a potabilidade do produto fornecido à população. No Centro de Controle Operacional (CCO), conhecem a tecnologia que garante mo-

nitramento 24 horas e eficiência na prestação dos serviços. A visita acaba na Estação de Tratamento de Esgoto Los Angeles, a maior da capital.

Além da visita, o treinamento de Integração inclui uma apresentação sobre a missão, a visão e os valores, a política da qualidade, e ainda sobre o código de ética e conduta. Os participantes são orientados sobre procedimentos nas principais áreas de apoio, como Departamento Pessoal, Segurança do Trabalho e TI. A colaboradora Seidi Barbosa Alves, que em janeiro começou a trabalhar na área de Meio Ambiente e Qualidade, gostou da experiência. “Eu achei interessante conhecer o processo da empresa e entender todo o método que ela utiliza para fazer o tratamento da água. Para mim, o que estou conhecendo hoje é novidade e vai acrescentar bastante no meu trabalho”, conta.

Colaboradores visitam estação de tratamento de água para entenderem melhor o funcionamento da empresa onde trabalham.

Antecipação de obras de esgoto ajuda a garantir recursos para asfalto

TEXTO *Priscilla Demleitner e Rogério Valdez Gonzales*



Aguas Guariroba está antecipando obras do cronograma de universalização da rede de esgoto em Campo Grande para que a prefeitura municipal garanta recursos do PAC II (Programa de Aceleração do Crescimento – Mobilidade). “São cerca de R\$ 100 milhões que seriam investidos apenas nos próximos anos, mas foram antecipados. Isso foi fundamental para a realização de obras de infraestrutura tão importantes para o desenvolvimento da cidade”, afirma o diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca. O investimento vai possibilitar a implantação de cerca de 280 km de asfalto pela prefeitura e as obras já foram iniciadas em 2014.

Os moradores comemoram a chegada do esgoto e do asfalto. “É fundamental que a pavimentação seja concluída com a rede de esgoto implantada. Porque é uma questão de qualidade de vida e evita transtornos com o corte do asfalto”, afirma a moradora da Mata do Jacinto Elza Alves de Matos, vice-presidente da Associação de Moradores do bairro. “A comunidade lutou muito por essa infraestrutura”, complementa.

BALANÇO POSITIVO

Em 2014, mais de 90 mil metros de rede coletora de esgoto foram implantados pela Águas Guariroba e 5,2 mil residências passaram a contar com o serviço. As obras já foram concluídas em 12 bairros. Destes, metade integra o cronograma do Sanear Morena. Os outros 6 bairros tiveram as obras de implantação da

rede de esgoto antecipadas para atender ao calendário de ações do PAC – Mobilidade.

Os números marcam o primeiro ano do Programa Sanear Morena 3, lançado pela empresa para universalizar o acesso ao esgoto coletado e tratado na cidade até 2025. Para isso, estão previstos investimentos de R\$ 636 milhões. O bairro Bom Jardim, na região do Conjunto União, é um dos beneficiados com obras do Sanear Morena 3. Para a moradora Weronilda Batista de Oliveira, o benefício afasta o perigo das fossas e valoriza os imóveis. “O esgoto era a melhoria que os moradores mais pediam. Agora que chegou, temos a garantia de mais saúde, sem fossas dentro de casa e dando a destinação correta para o esgoto”, afirma a moradora, que vive há 31 anos no bairro.

Com as duas primeiras etapas do Programa Sanear Morena, o esgotamento sanitário foi ampliado e já está disponível para 75% da população da cidade. A evolução do saneamento proporcionou uma melhoria nos índices de saúde pública. Entre os anos de 2003 e 2013, houve uma redução de 86% na taxa de internações por diarreias em Campo Grande. E os gastos do Poder Público com hospitalizações por essas doenças – que estão relacionadas a saneamento ambiental inadequado – diminuíram 78% no período.

Águas Guariroba antecipa obras de implantação de rede de esgoto para ajudar a prefeitura a conseguir recursos para a pavimentação asfáltica de Campo Grande.

Águas de Confresa comemora um ano de atuação com obras e melhorias no abastecimento

TEXTO *Ana Paula Ribeiro*

EM UM ANO de trabalho da concessionária em Confresa (MT), a população teve acesso ao abastecimento com qualidade e regularidade, resultado das obras realizadas na cidade. Em 30 anos, período da concessão, vão ser investidos mais de R\$ 86 milhões no aprimoramento constante dos serviços.

Entre os investimentos, está a ampliação do sistema de distribuição de água, que em janeiro de 2015 ganhou mais 7 mil metros de rede e 255 novas ligações domiciliares, no bairro Santa Luzia. Em 2014, bairros como o Vila 2000, Morada Nova I, Arco-Íris, Jardim Vitória, Jardim do Éden, Aeroporto, Babinski e Tropical foram beneficiados com a regularidade no abastecimento de água. Nos próximos meses, a estimativa é de executar cerca de 30 mil metros de rede e 2.500 ligações de água para atender diversas regiões da cidade.

O diretor-presidente da Águas de Confresa, Joubert Meneguelli, ressalta que mais obras estão previstas para melhorar ainda mais o serviço prestado à população. Entre elas está a construção de

uma nova estação de tratamento de água, já em andamento. Ela vai ter capacidade para tratar cerca de 180 mil litros por hora e está sendo construída na mesma área da ETA atual. Juntas, as duas estações vão tratar mais de 270 mil litros por hora.

“Em um ano de trabalho, vivenciamos um avanço importante para a saúde e qualidade de vida dos moradores. Esses investimentos estão melhorando a qualidade dos serviços prestados pela concessionária, além de satisfazer a necessidade da população de receber água tratada todos os dias em suas residências. Nossa meta é garantir a regularidade do sistema diante da demanda crescente”, enfatizou.

Em Confresa, são 3.357 residências conectadas à rede de fornecimento de água, atendendo aproximadamente 10 mil moradores. Entre as metas definidas no contrato de concessão está a universalização do acesso à água até 2015 e a ampliação, em quatro anos, de 60% do sistema de esgotamento sanitário da cidade, que estará totalmente concluído em oito anos.

Investimentos da Nascentes do Xingu estão ampliando os serviços de água e esgoto na cidade de Confresa (MT).





Ampliação da estação de tratamento garante regularidade no abastecimento de água em Novo Progresso (PA).

Abastecimento também é ampliado em Novo Progresso com a Estação de Tratamento de Água Rio Jamanxim

TEXTO *Thais Tomie*

COM O COMPROMISSO de aperfeiçoar os serviços prestados à população, a Águas de Novo Progresso, no Pará, regularizou o abastecimento de diversas regiões da cidade com a ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA) Rio Jamanxim, o mesmo nome do manancial de captação, construída no Setor Industrial. Com capacidade de tratamento para 90 mil litros por hora, desde dezembro beneficia toda a população da cidade com abastecimento 24 horas ininterruptas.

O diretor executivo da Nascentes do Xingu, José Ailton Rodrigues, ressalta que estão em andamento diversos projetos para melhorar ainda mais os serviços e acompanhar o contínuo crescimento do município. “As ações fazem parte do cronograma de

investimentos da concessionária, que tem trabalhado para garantir o cumprimento do contrato de concessão. Vamos continuar investindo para atender a população com serviços de qualidade e uma infraestrutura que acompanhe o crescimento do município”, ressalta.

Moradora há sete anos no bairro Pires de Lima, Franciele Antônia Barbosa conta que no passado o bairro já enfrentou problemas de falta d’água. A partir dos investimentos realizados no abastecimento, a situação mudou. “Essas melhorias realizadas pela concessionária trouxeram mais tranquilidade e segurança. Agora, a qualquer hora do dia ou da noite, tem água na torneira de minha casa”, avaliou.

SaneaMais leva obras de esgotamento sanitário para mais quatro cidades em Mato Grosso

TEXTO *Ana Paula Ribeiro*

INVESTIMENTOS em obras para ampliação e melhorias dos serviços prestados marcaram 2014 para a Nascentes do Xingu. Em um ano, a empresa construiu mais de 100 mil metros de rede coletora de esgoto nos municípios de Sorriso, Primavera do Leste, Campo Verde, Cláudia, Pedra Preta, Peixoto de Azevedo, Porto Esperidião, São José do Rio Claro e Vera. Com estas obras, o acesso à rede de esgoto já é um benefício garantido para aproximadamente 35 mil pessoas.

As ações fazem parte do Programa SaneaMais, que prevê a continuidade desses investimentos e a expansão dos trabalhos em 2015 para as cidades de

Diamantino, Matupá, Sinop e Guarantã do Norte. O programa pretende investir em Mato Grosso, nos próximos anos, mais de R\$ 300 milhões em melhorias no sistema de abastecimento e obras de ampliação da rede de esgotamento sanitário.

Com o programa, a Nascentes do Xingu proporcionou a criação de centenas de empregos diretos e indiretos, além de trazer ganhos sociais para toda a população, como a redução dos índices de mortalidade infantil e de internações por doenças de veiculação hídrica, a recuperação de rios e córregos e o desenvolvimento social e ambiental das regiões atendidas.

Obras da Nascentes do Xingu beneficiaram nove cidades de Mato Grosso em 2014 com ampliação da rede de esgoto.





Diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., discursa ao lado do prefeito de Búzios, André Granado, durante cerimônia de inauguração da ETE.

Obras na Região dos Lagos beneficiam 45 mil moradores com mais saúde e qualidade de vida

TEXTO *Gabriela Torres*

HÁ 16 ANOS a Prolagos atua em cinco municípios da Região dos Lagos (RJ), para proporcionar acesso à água tratada de qualidade e ao saneamento, com o compromisso de melhorar a vida da população levando mais saúde e qualidade de vida aos moradores e visitantes. O ano de 2015 começa beneficiando mais 45 mil moradores da área de concessão com água tratada de qualidade fornecida exclusivamente pela Prolagos. Para isso, a empresa concluiu as obras de implantação de mais de 330 quilômetros de rede. A chegada da água para as novas localidades é resultado dos investimentos de R\$ 88 milhões planejados em 2014 pela Prolagos para ampliar, reforçar e melhorar o sistema de abastecimento de água e esgoto em toda a área de concessão.

Em Cabo Frio, os bairros Reserva do Perú, Monte Alegre II, Maria Joaquina, Cantinho do Céu, Vila do Ar, Jardim Perú, Loteamento Novo Horizonte, Loteamento Nova Cabo Frio e Jardim Esperança foram beneficiados com melhorias na rede de distribuição de água. No distrito de Tamoios, foram realizadas obras na rede de água nos bairros Centro Hípico, Santo Antônio, Bougainville, Gravatá, Nova

Califórnia, Aquários, Samburá e Florestinha. O município de Búzios recebeu redes de distribuição de água para os bairros Rasa e Baía Formosa. Já em São Pedro da Aldeia, os bairros beneficiados com a ampliação das redes de distribuição foram Boa Vista, Boa Esperança e Catarino Mota.

O pacote contemplou, ainda, a implantação de adutoras e de 25 grupos de geradores de energia no sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário da concessionária, além da ampliação e de melhorias nas estações de tratamento de esgoto (ETEs) nos municípios. Entre os principais investimentos está a construção de cinco reservatórios com capacidade para armazenamento de 15 milhões de litros de água, representando uma importante reserva de contingência, especialmente para os períodos de maior consumo de água.

“Atualmente, as cidades onde a concessionária atua têm 93% de cobertura de água e 76% de esgoto, os melhores números do Estado do Rio de Janeiro. Esse quadro demonstra o comprometimento da Prolagos em investir cada vez mais para atender a população”, afirma Carlos Roma Jr., diretor-presidente da Prolagos.

Estação de tratamento de esgoto de hospital de Búzios é reinaugurada

A Prolagos reformou e colocou em operação a Estação de Tratamento de Esgoto do Hospital Municipal Dr. Rodolpho Perissé, em Armação dos Búzios, na Região dos Lagos (RJ). Desativada há mais de cinco anos, a ETE passou por uma profunda reforma que possibilitará o tratamento do esgoto do hospital. A obra é importante para garantir mais saúde, pois estudos comprovam que o acesso ao esgoto tratado evita contaminações por agentes infecciosos, que se proliferam na rede de esgoto sem tratamento, e previne doenças diarreicas.

O trabalho da concessionária incluiu, também, um novo sistema de bombeamento que direciona o efluente da ETE do hospital para a ETE de Búzios, localizada no bairro São José. A reforma da estação é uma parceria entre a prefeitura e a concessionária, que será responsável pela manutenção da estação de tratamento até o final da concessão. A cerimônia de reinauguração aconteceu em dezembro de 2014 com a presença do diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., e do coordenador de Esgotamento Sanitário da concessionária, Mário Márcio Gonçalves de Paula.

Atuação da Prolagos é destaque no Jornal Nacional, da Rede Globo, como medida para enfrentar crise hídrica

A tecnologia pioneira da Prolagos utilizada na Estação de Tratamento de Água de Reúso (Etar), implantada no município de Armação dos Búzios, na Região dos Lagos (RJ), foi tema de reportagem especial em um dos maiores telejornais do país, o Jornal Nacional, da Rede Globo. Exibida em novembro de 2014, a matéria mostrou a reutilização da água de esgoto como solução possível para a crise hídrica que afeta várias localidades brasileiras.

Inaugurada em 2013, a Etar é a primeira com essas características no Estado do Rio de Janeiro e tem capacidade para produzir mais de 2 milhões de litros de água de reúso por mês, o equivalente a 200

Atendimento da concessionária ganha certificação ISO 9001 pela segunda vez

A área de Atendimento ao Cliente da Prolagos foi novamente reconhecida pela sua excelência na prestação de serviços. Após um intenso processo de auditoria realizado em novembro de 2014, a concessionária manteve a certificação ISO 9001 para o setor, assegurando que o Sistema de Gestão da Qualidade segue as melhores práticas no segmento de Atendimento ao Cliente.

Para o gestor Comercial da Prolagos, Justino Brunelli Jr., a certificação reforça o compromisso da concessionária com a satisfação dos usuários. “A ISO é o reconhecimento da busca pela excelência dos serviços e prova, acima de tudo, que estamos atingindo nossos objetivos, com foco e a satisfação dos usuários”, comentou Justino. O selo foi concedido à Prolagos em 2013 e sua manutenção é resultado de investimentos em melhorias contínuas em qualidade. “Estabelecemos processos padronizados, medindo indicadores e realizando auditorias constantes, engajando a empresa para oferecer qualidade no serviço ao usuário. Além disso, o sucesso da concessionária está intimamente ligado ao esforço e compromisso de todos os integrantes”, justifica Brunelli.





Carlos Roma Jr., diretor-presidente da Prolagos, é entrevistado pelo repórter André Trigueiro para o Jornal Nacional.

caminhões-pipa. Em Búzios, parte da água produzida pela estação atende, diariamente, a campos de golfe, para a irrigação da grama. São cerca de 40 mil litros de água de reúso por dia.

Na Etar, o efluente (esgoto tratado) que vem da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Búzios é submetido a um polimento, que consiste em três etapas: filtração, ultrafiltração e osmose reversa – para remover as impurezas. Após estes processos, se obtém água tratada, mas para reúso. Conforme a legislação ambiental, no Brasil a água de reúso deve ser utilizada na irrigação de jardins, em indústrias e para outros fins secundários, ou seja, não pode ser destinada para o consumo humano.

Para o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., a produção de água de reúso pode ser uma medida importante para atender a necessidade de locais que estão enfrentando a crise hídrica. “A gente está vendo hoje, com a crise em São Paulo e alguns outros lugares, a necessidade de ter acesso a outras fontes de água e isso precisa ser modificado”, disse ele durante entrevista ao Jornal Nacional. Em Campinas, estão sendo feitas obras para levar água de reúso de uma Etar de volta para o manancial que abastece a cidade para, depois, passar por outro tratamento antes de chegar à rede de distribuição.

Para assistir à reportagem, acesse o link: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2014/11/solucao-possivel-para-crise-de-abastecimento-pode-vir-do-esgoto.html>

Operação especial de verão garante abastecimento na alta temporada

Para atender a demanda no consumo com os recordes de temperatura do verão e o aumento populacional em função da alta temporada, a Prolagos preparou um grande plano para manter o abastecimento na Região dos Lagos (RJ). A operação especial aconteceu entre 20 de dezembro de 2014 e a primeira quinzena de janeiro, período em que foram produzidos 3,4 bilhões de litros de água para os municípios da área de concessão.

O dia 31 de dezembro foi o que apresentou o maior volume de consumo de água, com mais de 130 milhões de litros. A estimativa é de que, só na semana de Ano-Novo, a concessionária tenha atendido com serviços de água e esgoto aproximadamente dois milhões de pessoas, um número 400% acima da população fixa da área de concessão, que é de 500 mil habitantes.

O sucesso da operação foi resultado dos investimentos de R\$ 88 milhões e das parcerias com as principais autoridades dos municípios de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia, além de representantes da Assembleia Legislativa e da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva – Núcleo Cabo Frio. O Consórcio Intermunicipal Lagos São João e a Agência Reguladora (Agensersa) também participaram da operação.

OUTRAS MELHORIAS NOS SERVIÇOS

Para reforçar o abastecimento em locais elevados e final de rede, a concessionária realizou ainda obras de reforço em janeiro. Em Arraial do Cabo e em São Pedro da Aldeia, no bairro Parque Estoril, foram instaladas bombas (boosters). O bairro São Mateus ganhou uma nova interligação na rede de água. Para melhorar ainda mais o atendimento, outra medida adotada pela empresa foi a ampliação do funcionamento das lojas dos municípios de Búzios, Iguaba Grande e em Tamoios, o segundo distrito de Cabo Frio. Desde o dia 20 de dezembro, as unidades estão funcionando aos sábados, das 9h às 13h, a exemplo do que já ocorre na loja de Cabo Frio.





@AegeaSaneamento



aegeasaneamento



aegeasaneamento



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Cada gota de água que tratamos
carrega parte do futuro.

22 de março | Dia Mundial da Água

AEGEA
www.aegee.com.br

Atuação da Aegea coloca Matão entre as 100 cidades brasileiras com 100% de esgoto coletado e tratado

A Águas de Matão iniciou 2015 com a entrega de um pacote de obras que está garantindo para a população 100% de coleta e tratamento de todo o esgoto gerado no município. Em um ano, esta é a segunda cidade com serviços de saneamento administrados pela Aegea que atinge a universalização do tratamento de esgoto – a primeira foi Piracicaba, também no interior de São Paulo.

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

AUTORIDADES, especialistas, colaboradores e representantes de organizações sociais participaram do evento “Matão Rede 100% – Universalização do Tratamento de Esgoto”, realizado pela concessionária para marcar a conquista. No discurso de abertura, o diretor-presidente da Águas de Matão, Jorge Carlos Amin, ressaltou a importância de ter acesso aos serviços de esgoto para a população e lembrou que a concessionária investiu R\$ 37 milhões em obras para garantir qualidade e segurança ao sistema de abastecimento de Matão.

“É uma honra estar aqui representando a Águas de Matão, uma empresa que não mediu esforços para entregar todos os compromissos assumidos perante a sociedade matonense, há um ano”, disse o diretor-presidente. Além das obras de esgotamento sanitário, os investimentos incluíram a interligação de seis sistemas de abastecimento de água, a implantação da Central de Atendimento 0800, da loja de atendimento, da sede administrativa e do Centro de Controle de Operações (CCO).

Concessionária antecipa obras para atingir a universalização do acesso ao esgoto tratado em Matão, cidade com aproximadamente 80 mil habitantes no interior de São Paulo.





Mediados pela jornalista Maria Cristina Poli, debatedores avaliaram que é preciso investir em educação para mudar conceitos equivocados em relação ao uso da água.

Estiveram presentes ao debate (da esquerda para a direita): secretário executivo do Consórcio PCJ, Francisco Lahóz; presidente executivo do Instituto Trata Brasil, Édison Carlos; diretor-presidente da Águas de Matão, Jorge Carlos Amin; jornalista Maria Cristina Poli; prefeito de Matão, Chico Dumont; secretário municipal de Planejamento de Matão, Ademir de Souza; e gerente de Operações da Companhia Matonense de Saneamento (CMS), Neusa Monteiro.

Para o prefeito de Matão, Chico Dumont, é um momento histórico da cidade e todas as iniciativas adotadas pela concessionária durante o primeiro ano de concessão são resultado de muito diálogo com a sociedade. “Temos a convicção de que fizemos tudo baseado no interesse público e no compromisso de tornar o nosso município cada vez melhor”, afirmou o prefeito.

O encontro contou ainda com a presença da deputada estadual Márcia Lia e do presidente da Câmara Municipal, Sandro Trench, além de vereadores e secretários municipais. Em seu discurso, a deputada lembrou que esgoto tratado é sinônimo de saúde e avaliou como um privilégio as obras entregues pela concessionária em apenas um ano de trabalho. “Fico muito feliz porque a população terá mais qualidade de vida”, disse. O presidente da Câmara também considerou privilégio contar com a tecnologia e o conhecimento que a Águas de Matão trouxe para o saneamento local, principalmente por colocar o município em uma posição de destaque entre as cidades brasileiras no setor.

SANEAMENTO EM DEBATE

O debate, realizado durante o evento **“Matão Rede 100% – Universalização do Tratamento de Esgoto”**, teve como objetivo principal discutir o saneamento no Brasil; as ações adotadas em Matão antes e depois da concessão dos serviços de água e esgoto para a Aegea; e também abordar o papel de cada um na busca por alternativas para a crise hídrica que preocupa o país, sobretudo os estados do Sudeste.

O principal ponto de consenso entre os debatedores foi: além dos investimentos em saneamento, é preciso ampliar e qualificar os recursos para educação. Em síntese, eles avaliaram que o país precisa investir com urgência e intensamente em educação para reverter a cultura existente em relação ao uso da água em todo o seu ciclo, desde a captação até a destinação final, quando o esgoto tratado retorna para a natureza como efluente. Uma das mudanças apontadas é que o saneamento deveria ser considerado pelos gestores públicos um investimento e não custo.

Para comemorar a conquista, concessionária promoveu o debate “Matão Rede 100% – Universalização do Tratamento de Esgoto”. Em pauta, o saneamento no Brasil, as ações adotadas em Matão e a crise hídrica no Sudeste.

“Nossas escolas ainda ensinam como ensinavam há 50 anos, por isso continuamos criando adultos irresponsáveis no uso da água. Não podemos continuar incutindo na cabeça de nossas crianças que a água está disponível na torneira à hora que quisermos”, avaliou Édison Carlos, presidente executivo do Instituto Trata Brasil, organização criada em 2007 para coordenar a mobilização nacional em torno do saneamento.

Francisco Lahóz, secretário executivo do Consórcio PCJ, por sua vez, destacou Matão como um exemplo a ser seguido por outras cidades. “A água é um bem finito e tem um imenso valor. Por tudo o que vimos hoje, pudemos perceber que a Águas de Matão e a prefeitura têm consciência disso e só temos de parabenizá-los por todas as iniciativas já adotadas na cidade”, concluiu.

Maria Cristina Poli também avaliou o evento como uma ferramenta importante no processo de conscientização. “Fiquei aqui imaginando como seria bom que um encontro como este estivesse acontecendo nos quatro cantos do país. O que precisamos é este nível de debate, que vem seguido de informação de qualidade. E uma população devidamente informada é o que transforma a realidade”, afirmou.



Prefeito de Matão, Chico Dumont, recebe placa comemorativa das mãos de Jorge Carlos Amin, diretor-presidente da Águas de Matão.

Os investimentos que mudaram a história do saneamento na cidade

Os participantes do evento “Matão Rede 100% – Universalização do Tratamento de Esgoto” puderam acompanhar a exposição feita pelo diretor executivo da Águas de Matão, Josélio Raymundo, sobre os investimentos de R\$ 37 milhões realizados durante o primeiro ano de atuação da concessionária na cidade. Além do pagamento de dívidas da extinta autarquia responsável até então pelos serviços de saneamento da cidade, eles incluem diversas obras nas redes de água e esgoto, entre elas a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de São Lourenço do Turvo.

O início do funcionamento da ETE, somado a outras duas grandes obras executadas pela concessionária – Coletor Tronco Nova Matão e estações elevatórias de Silvânia –, antecipou a universalização do serviço de esgoto no município, garantindo avanço na saúde e qualidade de vida da população, e na preservação dos recursos naturais da cidade.



Construção da ETE no distrito de São Lourenço do Turvo, iniciada no segundo semestre de 2014.



O início da operação da ETE de São Lourenço do Turvo colocou fim no despejo de esgoto *in natura* no leito do rio de mesmo nome.

Empenho da equipe garantiu entrega do pacote de obras da universalização nos primeiros dias de 2015.

AS ETAPAS DAS OBRAS

Em Silvânia, bairro afastado da área central, a Águas de Matão construiu duas estações elevatórias que começaram a funcionar no ano passado, pondo fim ao lançamento de esgoto a céu aberto. Da mesma forma, com o Coletor Tronco Nova Matão, implantado na Avenida Padre Nelson no início do segundo semestre de 2014, cerca de 30 milhões de litros de esgoto deixaram de ser lançados por mês nas galerias pluviais e passaram a ser coletados de maneira adequada.

Em São Lourenço do Turvo, as obras começaram no final de setembro com a construção de um coletor tronco, de 500 metros de extensão, que passou a transportar todos os efluentes gerados pelo distrito até a estação elevatória construída juntamente com a ETE.

A estação de tratamento de esgoto do distrito de São Lourenço do Turvo, com vazão de 7,9 litros por segundo, opera com sistema biológico, por meio do processo de tratamento de lodos ativados. Esse sistema inclui cinco tanques de aeração, dos quais três já estão instalados, e envolve matéria orgânica e bactérias aeróbicas para tratar o esgoto. Após o tratamento, o efluente passa por três decantadores para a separação das fases sólidas e líquidas, sendo o material final tratado e clarificado. As obras interromperam o despejo de esgoto *in natura* no leito do Rio São Lourenço.



MATÃO REDE 100%

✓ Plano de obras concluído

- Construção de linha de recalque de esgoto em São Lourenço do Turvo.
- Construção da ETE de São Lourenço do Turvo.
- Implantação do Coletor Tronco Nova Matão.
- Construção de duas estações elevatórias e linhas de recalque de esgoto em Silvânia.
- Construção de estação elevatória de esgoto em São Lourenço do Turvo.
- Apoio na viabilização da obra que resultou na despoluição do Córrego Cascavel.

Fórum discute universalização do saneamento e lembra a importância do tratamento de esgoto como solução para a crise hídrica

TEXTO *Débora Ferneda e Eliana Sabino Marcondes*



UMA MANHÃ DE DEBATES sobre os panoramas municipal e nacional do saneamento e os desafios enfrentados pelo setor no país. Foi nesta perspectiva que aconteceu o evento “Programa Piracicaba Rede 100% – Universalização do Tratamento do Esgoto”, em dezembro de 2014 em Piracicaba (SP). A Aegea atua na cidade por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) de esgoto entre a Águas do Mirante, a prefeitura municipal e o Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema). A solenidade celebrou a conquista da meta de 100% de tratamento do esgoto coletado no município, alcançada em julho de 2014, com a conclusão das ETEs Anhumas e Ártemis, inserindo a cidade em um grupo seleto de municípios brasileiros.

O fórum de debates contou com a participação de entidades bastante representativas que atuam em saneamento, como o Instituto Trata Brasil, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) e a agência reguladora Ares-PCJ, além de autoridades locais, imprensa, executivos, colaboradores da Águas do Mirante e representantes da Aegea. Os dois painéis de debates tiveram mediação de Heródoto Barbeiro, apresentador e editor-chefe do Record News. O primeiro abordou o tema “PPP – solução

para a universalização do tratamento de esgoto em Piracicaba” e contou com palestra ministrada por Barjas Negri, presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo e ex-prefeito de Piracicaba (2005 a 2012). O assunto foi debatido por Vlamir Schiavuzzo, presidente do Sema, Dalto Fávero Brochi, diretor-geral da Ares-PCJ, e Rogério Vidal, secretário de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba. Em seguida, o diretor executivo da Águas do Mirante, Josélio Raymundo, explicou todo o processo de implantação da empresa e os cumprimentos dos marcos contratuais da PPP.

O segundo painel englobou a discussão “Panorama do saneamento básico no país” e foi apresentado por Édison Carlos, presidente executivo do Instituto Trata Brasil. O tema foi debatido por Gabriel Ferrato, prefeito de Piracicaba, Hamilton Amadeo, CEO e presidente do Conselho da Aegea, e Francisco Kurimori, presidente do Crea. De acordo com Édison Carlos, ao atingir a universalização do tratamento de esgoto, Piracicaba contribui de forma eficaz com o plano nacional de saneamento básico. “É um grande marco para qualquer cidade chegar aos 100% de tratamento de esgoto, pois isso, infelizmente, ainda é raro no Brasil. Com isso, o município

Nas fotos, da esquerda para a direita: Hamilton Amadeo, CEO e presidente do Conselho da Aegea, e Édison Carlos, discursam em evento que comemorou a conquista de 100% de tratamento do esgoto coletado em Piracicaba (SP).



cumprir com muita antecedência a sua parte para atingir as metas do governo federal de universalizar o saneamento básico em duas décadas”, ressalta o presidente executivo do Trata Brasil.

Em sua apresentação, Édison Carlos apontou o desinteresse cultural como o fator responsável pelo atual panorama nacional do saneamento, que possui apenas 38,7% de esgoto coletado no país. “Houve um descaso histórico com o esgotamento sanitário no Brasil, ou seja, privilegiou-se o acesso à água tratada, mas esquecemos dos esgotos”, enfatizou. Ele lembrou ainda que este quadro revela a proporção do problema, ou seja, rios, lagos e mar poluídos por efluentes, o que compromete fontes importantíssimas de água num momento de escassez hídrica.

A situação se agrava ainda mais porque grande parte das cidades se preocupou apenas em coletar e afastar os esgotos, mas não contemplou o tratamento e, agora, muitos mananciais estão em risco e não conseguem atender a demanda de água para consumo. “O que se espera é que as autoridades sigam o exemplo de Piracicaba, Matão, Franca, Santos, Niterói e outras cidades que já atingiram ou caminham rápido para a universalização do tratamento de esgoto”, esclarece o presidente executivo do Trata Brasil.



CONQUISTA REGISTRADA EM LIVRO E FOTOS

As histórias que relatam as mudanças na qualidade de vida e na saúde da população, os investimentos e as obras realizadas e toda a trajetória que a concessionária percorreu para atingir a meta fazem parte agora do livro *Programa Piracicaba Rede 100% – fatos e retratos da universalização do saneamento em Piracicaba*. Veja matéria completa sobre a publicação produzida pela Águas do Mirante nas páginas 46 e 47, em Nossa história.

Para o evento, a concessionária produziu ainda a exposição itinerante de fotos “Eu que faço”. O projeto, desenvolvido pelo fotógrafo Paulo Munhoz, tem imagens captadas durante a execução das obras do Programa Piracicaba Rede 100%. Os convidados também assistiram ao documentário sobre o mesmo tema, feito especialmente para a data. O documentário “Programa Piracicaba Rede 100% – fatos e retratos da universalização do saneamento em Piracicaba” está disponível em: www.youtube.com/user/aguasdomirante.



Mapeamento detalhado da rede de abastecimento ajuda a reduzir perdas de água e conquistar maior excelência operacional

A REDUÇÃO DE PERDAS de água é um dos grandes desafios da operação no saneamento brasileiro. O índice médio de perdas é de cerca de 37%, o que não somente priva parte da população de um serviço essencial como também acaba por desestimular investimentos no setor. Por esse motivo a redução de perdas de água tem sido uma prioridade em todas as empresas da Aegea. A Águas de Barra do Garças, concessionária em Mato Grosso, tem investido com afinco nessa busca desde o início da concessão, em 2013.

Tudo começou com a instalação de macromedidores – equipamentos utilizados para medir a quantidade de água que passa em um determinado ponto – nas fontes de captação e de tratamento de água. Os medidores instalados são capazes de medir com precisão grandes vazões, permitindo que a empresa conheça com exatidão o volume de água produzido. O próximo passo foi buscar o volume distribuído para cada região da cidade. A partir daí, a empresa iniciou um processo complexo, que envolve estudo da malha existente de redes de água, atualização do cadastro de redes de distribuição, implantação de novos equipamentos e interligações de redes.

O município de Barra do Garças foi mapeado em três grandes regiões ou setores que passaram a ser abastecidos de maneira independente, ou seja,



Barra do Garças (MT) foi dividida em três grandes setores e vários microssetores.

a água de um setor não se mistura com a do outro. Além disso, dentro de cada um desses setores, estão sendo mapeados microssetores. Eles são estratégicos: permitem um levantamento muito mais preciso do volume de água perdido e também possibilitam que as manutenções de rede sejam feitas de maneira mais eficaz. Para isso cada um possui pelo menos um registro de fechamento, para evitar que a água entre no setor, e outro de descarga, que permite a liberação da água da rede para drenagem, deixando a tubulação livre para a manutenção.

Dessa forma, quando for preciso fazer um reparo na rede, por exemplo, antes de iniciar os serviços, a concessionária consulta o microssetor onde a rede está inserida, aciona os registros de fechamento desse microssetor e abre as suas descargas. Assim, é possível esgotar a rede a ser consertada com mais agilidade, diminuindo o tempo necessário para a manutenção e minimizando o número de pessoas que ficarão temporariamente sem água. No final do reparo, se algum resíduo entrou na rede durante a manutenção, ele é expelido através dos registros de descarga, garantindo a máxima qualidade da água que chega à população.

A comparação entre o volume que entrou no setor, medido por meio dos macromedidores instala-



A setorização da cidade permite atuação mais eficiente e maior redução nas perdas de água na rede de distribuição.

dos, e a soma do volume que chegou à residência de cada um dos moradores de determinado setor, obtido por intermédio da leitura do hidrômetro, indica qual é a perda de água daquela região. Conhecendo o índice de perda de uma região, a concessionária consegue atuar fortemente no seu combate, escolhendo áreas para a adoção do geofonamento noturno, uma audição para detectar se há vazamentos (veja matéria sobre essa tecnologia nas páginas 44 e 45 desta edição) e para vistorias.

A equipe operacional da Águas de Barra do Garças já comemora os resultados da setorização. Os novos registros instalados, assim como os antigos, tiveram sua localização mapeada por amarração, que utiliza marcos físicos da rua como referência, e por GPS, o que tornou a tarefa de esgotar a rede mais fácil e menos sujeita a erros. A identificação dos registros com cores: vermelho para fechamento, amarelo para descarga e verde para reforços entre os setores, também facilita, impedindo que registros próximos possam ser confundidos. As manutenções de rede ficaram mais rápidas e a satisfação das equipes de campo aumentou. A população também notou a diferença: os períodos de desabastecimento ficaram mais curtos e as informações transmitidas ao usuário no atendimento, mais precisas.



ÁGUAS DE BARRA DO GARÇAS AMPLIA CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM OS USUÁRIOS

Melhorar a comunicação é uma das metas da Águas de Barra do Garças. Por isso a empresa tem ampliado os canais de comunicação com os usuários. Ainda em 2014, foram realizadas melhorias na central telefônica e foi criado um e-mail para contato com os usuários: atendimento.abg@aguasdebarra-dogarcas.com.br.

Em janeiro de 2015, foi lançada a Agência Virtual, no site da concessionária, e a página no Facebook, que pode ser acessada no endereço: facebook.com/aguasdebarradogarcas. A Agência Virtual oferece o serviço de emissão de segunda via de faturas e a ideia é ampliar as possibilidades de atendimento ao longo dos próximos meses. “Percebemos que, apesar de a procura por atendimento na sede administrativa ser alta, cada vez mais os usuários buscam utilizar a internet”, comenta Ágatha de Mattos, gestora da Águas de Barra do Garças.

ÁGUAS DE BARRA DO GARÇAS MAIS PERTO DO USUÁRIO

Além dos canais virtuais, o usuário pode ser atendido na sede administrativa da empresa entre as 7h30 e as 17h30, localizada na Rua Amaro Leite, 288, no Centro, ou pelos telefones (66) 3401-8464 e (66) 3401-8412.

Concessionária comemora um ano da Aegea em Barcarena

Regularidade no abastecimento e melhoria na qualidade da água. Em um ano de operação, a Águas de São Francisco conseguiu alcançar as metas prioritárias, traçadas quando a concessionária chegou ao município de Barcarena, no nordeste do Pará. Pioneira em atuação na Região Norte, a empresa aumentou em 79% a produção de água, mantém diálogo com stakeholders e incentiva a conservação do meio ambiente.

TEXTO *Thamires Figueiredo*



A universalização dos serviços de água e esgoto em toda a área urbana de Barcarena é o objetivo da Águas de São Francisco. Para isso, a Aegea investirá R\$ 188,6 milhões. Deste montante, R\$ 43 milhões estão previstos para os primeiros cinco anos. A aplicação de recursos e talentos trouxe resultados significativos logo no primeiro ano de operação.

A empresa reformou a sede administrativa e a Estação de Tratamento de Água (ETA) de Vila dos Cabanos; construiu um laboratório para análises físico-químicas e uma Loja de Atendimento. Na ETA, os antigos aeradores de madeira – responsáveis pelo tratamento do ferro existente na água – foram substituídos por novos equipamentos, constituídos de fibra de vidro, que garantem maior durabilidade e eficácia para o tratamento de água. Tais melhorias são evidenciadas na qualidade da água que chega às torneiras.

Com o laboratório, a concessionária controla a qualidade da água desde a captação nos poços até a casa dos consumidores. Semanalmente, cerca de 500 amostras são coletadas para análises, conforme estabelecem os parâmetros de qualidade do Ministério da Saúde. Além dos ensaios físico-químicos, que incluem análises de turbidez, ferro, manganês, nitrato, dureza, pH, cor, cloro, a empresa realiza também análises microbiológicas de coliformes totais, *Escherichia coli* e bactérias heterotróficas.

Para proporcionar a regularidade no abastecimento de água em Barcarena, que sofria com interrupções diárias, a concessionária aumentou a produção nos oito subsistemas que compõem o sistema da cidade. A produção passou de 448 m³/h, produzidos em fevereiro de 2014, para 805 m³/h. A otimização alcança o percentual de 79% na produção de água, que garante a continuidade do abastecimento.

No município, 40% das residências contam com abastecimento de água e apenas 15% possuem rede de coleta de esgoto. A Aegea, por meio da Águas de São Francisco, pretende universalizar os serviços de sane-



amento em três décadas. O contrato concede à concessionária a responsabilidade pela prestação dos serviços de saneamento pelos próximos 30 anos, com possibilidade de renovação pelo mesmo período.

“Diante da crise hídrica que o país está vivendo, temos a oportunidade de trabalhar com o bem mais precioso, que é a água. Estamos atuando em uma cidade do Pará, no Norte do país, e temos o desafio de promover um serviço diferenciado, com qualidade, eficiência econômica e respeito ao meio ambiente, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população”, pontua o diretor-presidente da Águas de São Francisco, Renato Medicis.

RESULTADOS POSITIVOS TAMBÉM NA ÁREA SOCIAL

Os números evidenciam a atuação e a política da concessionária, que tem o diálogo como elemento norteador de suas ações. A transparência é uma das marcas da Águas de São Francisco. Por meio do Programa Afluentes, a empresa traça estratégias junto com líderes comunitários. O canal de comunicação direto da Águas de São Francisco com os stakeholders ocorre de forma periódica e expõe o posicionamento transparente e a relação saudável que a empresa mantém com o poder concedente. Os resultados e novos desafios são apresentados para prefeitura, secretarias municipais e Câmara Municipal, além de conselhos e sociedade civil.

A Águas de São Francisco realiza ainda o Programa Saúde Nota 10, que tem como finalidade despertar a consciência ambiental em estudantes de escolas públicas e privadas da região. Os alunos recebem orientação sobre o uso racional dos recursos hídricos e a importância da conservação do meio ambiente. O mascote do programa, o Chico-Boi, inspirado no peixe-boi, mamífero que habita os rios da Bacia Amazônica e está ameaçado de extinção, dá dicas sobre saneamento e sustentabilidade.

ETA de Vila dos Cabanos, antes e depois da operação da Águas de São Francisco, em Barcarena.

CONCESSIONÁRIA RECEBE PRÊMIO PELO DESEMPENHO

O case “O Desafio das Águas” garantiu à Águas de São Francisco a premiação Top de Marketing, da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB – PA). A premiação consagra as empresas que se destacaram em seus segmentos, utilizando estratégias e ferramentas de marketing para a divulgação de produtos e serviços. “O Top de Marketing aponta que estamos no caminho certo, e que nossos esforços para construção de uma imagem que reflita a transparência do nosso trabalho estão sendo recompensados”, analisou Renato Medicis durante a cerimônia de reconhecimento.





Em **Matão**, tapetes de Corpus Christi revelam a beleza que nasce da fé

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

TODOS OS ANOS, Matão recebe milhares de pessoas vindas dos quatro cantos do país. Em sua maioria, são católicos que vêm à cidade para participar da procissão de Corpus Christi e ver de perto como a arte pode retratar a fé. Tradicional na cidade, a procissão percorre dez quarteirões da área central cujas ruas são forradas delicadamente com tapetes confeccionados a partir de vidro moído. Em 2014, mais de 60 mil pessoas participaram do evento.

A preparação para a festa começa um mês antes com a separação dos materiais que serão utilizados nos desenhos – toneladas de vidro, dolomita e areia –, a organização do percurso e dos participantes. Essa fase mobiliza centenas de pessoas, entre artistas, estudantes e voluntários. A fé move cada passo dos preparativos e, nas primeiras horas do feriado de Corpus Christi, os envolvidos se reúnem ao redor da Igre-



ja Matriz do Senhor Bom Jesus para traduzi-la em arte e beleza. A visitação começa logo ao amanhecer e se estende até o final da tarde, quando a imagem do Cristo, passando pelos tapetes, é levada até a entrada da Matriz, onde a celebração religiosa é realizada.

Além dos tapetes de vidro, a festa oferece diversas atrações, como feira de artesanato, área de recreação, exposições artísticas e apresentações musicais. Os visitantes também contam com uma praça de alimentação montada a partir de uma parceria entre a prefeitura e as entidades sociais da cidade.

A TRADIÇÃO INSPIRADA NA INFIORATA DI GENZANO

A tradição começou na década de 1940, quando boa parte da população matonense era originária da Itália. Muitas famílias italianas migraram para o Brasil por causa da febre amarela e



Feitos a partir de vidro moído, os tapetes atraem todos os anos milhares de pessoas para a cidade de Matão, no interior de São Paulo.

de inundações que castigavam o país europeu. Em Matão, elas colocavam suas melhores toalhas e mais bonitas flores para enfeitar as janelas junto com velas, pães e uvas que, ao lado da imagem de Cristo, simbolizavam o ritual de Corpus Christi.

Na volta de uma visita à terra natal, o italiano Olívio Malzoni encantou as conterrâneas com a ideia de se reproduzir em Matão o que ele tinha visto na cidade de Genzano di Roma. Era a Infiorata di Genzano: as ruas eram enfeitadas com flores para a procissão de Corpus Christi. Em Matão, a partir das experiências de Helena Bottura, as flores foram substituídas pela arte em vidro, delicadamente pintado para saudar a imagem do Cristo.



FÉ E GRATIDÃO

Professora e educadora artística, Helena Bottura Machado é testemunha ativa dessa tradição. Ela tinha 6 anos quando começou a colher folhas de manga, cedrinho e bicos-de-papagaio para enfeitar a rua por onde passariam as primeiras procissões realizadas na cidade. Aos 20 anos, ela descobriu a beleza que poderia surgir de um simples caco de vidro. “No início da década de 1960, estávamos tingindo o material para a procissão e eu me preparava para fazer um cálice com flores e folhas de cedrinho. De repente, caiu uma garrafa que se despedaçou em cacos. Aquilo começou a brilhar e, quando olhei, percebi que ali estava o material de que eu precisava para fazer o cálice”, conta. A partir de 1962, depois de várias experiências realizadas para o tingimento, todos os tapetes passaram a ser feitos com vidro moído. Até hoje ela participa do evento como forma de gratidão por tudo o que recebeu.

Águas Guariroba

Geofonamento detecta mais de 950 vazamentos e ajuda a combater as perdas de água

TEXTO *Rogério Valdez Gonzales*

AS AÇÕES DE COMBATE a perdas de água em Campo Grande contam com a atuação dos “caçadores de vazamentos invisíveis”, aqueles que ficam embaixo do asfalto, difíceis de serem percebidos sem equipamentos. Para detectá-los, a Águas Guariroba, empresa responsável pelos serviços de água e esgoto da cidade, coloca em ação a equipe de geofonamento noturno – uma técnica que localiza ruídos na rede de abastecimento utilizando um aparelho semelhante ao estetoscópio usado por médicos para acompanhar batimentos cardíacos. Em 2014, 955 vazamentos foram encontrados e sanados por intermédio deste trabalho.

A equipe vai às ruas sempre durante a madrugada, ouvindo, com o geofone, o funcionamento da rede de água, em busca de vazamentos que não aparecem no asfalto. “A vistoria é feita à noite por conta do ruído. Há menos interferência de barulhos, principalmente do trânsito, por isso é o momento mais propício”, comenta o técnico de geofonamento da Águas Guariroba Nilson Vargas Martins.



Em busca desses pontos de perda de água, a equipe de geofonamento da concessionária já percorreu mais de 1,5 mil quilômetros de redes de água nos 12 meses do ano passado. De acordo com a gestora de Combate a Perdas da Águas Guariroba, Suellen Alves Ferreira, as ações são realizadas em duas frentes: preventiva e corretiva. “Nas vistorias preventivas, a equipe busca vazamentos que ainda não afloraram no asfalto, que são invisíveis. Eles poderiam ficar sem ser notados por um longo período, porque a água pode seguir para uma galeria de drenagem ou mesmo para a rede de esgoto”, observa.

“Já nas ações corretivas, o trabalho da equipe de geofonamento é achar o lugar exato do vazamento para a manutenção. Quando ocorre alguma anomalia na rede, identificada pelo Centro de Controle Operacional (CCO), uma equipe é encaminhada ao local para encontrar o lugar onde há o vazamento subterrâneo e assim podemos sanar o problema”, comenta Suellen.

Nilson Martins, técnico da Águas Guariroba, busca vazamentos invisíveis utilizando o geofone. Equipe de geofonamento percorreu 1,5 mil quilômetros de redes em 2014.



Novo equipamento usado pela Prolagos na inspeção das redes é mais eficiente e tem maior precisão que os tradicionais.

Em função dos investimentos que vêm sendo feitos pela Águas Guariroba, Campo Grande tem, atualmente, um dos menores percentuais de perdas de água do país, com um índice de cerca de 19,4%. A média brasileira fica em torno de 37%, conforme o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2013). Com a redução de perdas de água, a concessionária contribui para preservar os recursos hídricos e ainda reduz o consumo de energia elétrica. Para os consumidores, o resultado é a melhoria na qualidade dos serviços, com redução de vazamentos e da falta de água por manutenção.

Prolagos

Concessionária testa tecnologia “big brother” para inspecionar redes de água e esgoto

TEXTO *Gabriela Torres*

A **PROLAGOS**, concessionária da Aegea que atende cinco municípios da Região dos Lagos (RJ), está testando um novo equipamento que confere mais precisão e eficácia ao trabalho de manutenção preventiva das redes de água e esgoto. O sistema de diagnósticos para tubulações, chamado SeeSnake, filma o interior das redes e permite registrar, em tempo real, eventuais alterações das tubulações, como rupturas ou obstruções.

Tecnologias semelhantes são utilizadas na Águas Guariroba e na Águas do Mirante, concessionárias da Aegea em Campo Grande (MS) e Piracicaba (SP), respectivamente. No Rio de Janeiro, a utilização da nova tecnologia representa o compromisso da Prolagos na busca por soluções inovadoras para alcançar a excelência na prestação dos serviços.

Segundo o coordenador do setor de Esgotamento Sanitário da concessionária, Mário Márcio Gonçalves de Paula, além da transmissão em tempo real das imagens, a precisão na identificação dos eventuais problemas é outra vantagem desse sistema. “Antes era necessário abrir uma vala de até 15 metros de comprimento para localizar o ponto de rompimento da tubulação. Com este equipamento, teremos mais agilidade e precisão na identificação e na reparação dos problemas, provocando, inclusive, menos impacto nas vias públicas”, explica ele.

Saneamento em Piracicaba: trajetória de grandes marcos e vitórias

TEXTO *Débora Farneda*

A história do saneamento de Piracicaba ganhou mais um capítulo importante em seus 20 anos de trajetória: a universalização do tratamento de esgoto. A conquista, alcançada graças aos investimentos feitos por meio da Parceria Público-Privada (PPP) firmada entre a concessionária Águas do Mirante e o Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae), foi marcada pelo lançamento do livro: *Programa Piracicaba Rede 100% – fatos e retratos da universalização do saneamento em Piracicaba*.

A publicação faz um resgate histórico do sistema de esgotamento sanitário do município e contempla artigos elaborados pelas autoridades envolvidas durante as etapas do processo, depoimentos de moradores da cidade que revelam o amor e a importância que o Rio Piracicaba tem na vida deles, frases elaboradas pelos alunos das instituições de ensino atendidas pelo Programa Saúde Nota 10 e o registro de fotos produzidas durante as obras executadas no período de março a setembro de 2014.

A TRAJETÓRIA PARA CHEGAR A 100% DE ESGOTO COLETADO E TRATADO

A estrutura do sistema de esgotamento sanitário de Piracicaba teve seu início em 1996, com a construção da Estação de Tratamento de Esgoto Piracicamirim, planejada e executada pelo Semae e pela Prefeitura do Município de Piracicaba. Este projeto foi considerado pioneiro no município, já que se tratava da primeira ETE de grande porte da cidade, com capacidade para tratar 36% do esgoto e atender a 90 mil habitantes.

Em 2012, o índice de tratamento de esgoto chegou a 72% com a conclusão da ETE Ponte do Caixão, a segunda de grande porte na cidade e feita com investimento público. Localizada à margem esquerda do Rio Piracicaba, tem capacidade para atender 150 mil habitantes. Paralelamente, as ETEs Tupi e Capim Fino entraram em operação e contribuíram ativamente para o alcance da meta.



Considerada pioneira no município, a ETE Piracicamirim é um dos marcos da história do saneamento da cidade.



ETE Ponte do Caixão



Centro de Controle de Operações

✓ Sistema de esgotamento sanitário de Piracicaba

- 28 estações de tratamento de esgoto
- 43 estações elevatórias de esgoto
- 1.400 km de redes coletoras
- 117 km de redes interceptoras

No mesmo ano, foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) pelo governo municipal junto ao Ministério Público, determinando a universalização do tratamento de esgoto. Entretanto, a autarquia não dispunha dos recursos necessários para fazer os investimentos que precisavam ser feitos. Diante deste panorama, várias alternativas foram estudadas e a solução encontrada foi a parceria entre os poderes público e privado. Foi aberto um processo licitatório e a Aegea venceu, viabilizando o contrato assinado entre ela e o Sema.

O modelo de negócio implantado no município de Piracicaba foi diferenciado com relação a outras concessionárias da Aegea, considerando o fato de que a Águas do Mirante é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), criada para gerenciar somente a área de esgotamento sanitário, sem ter a captação e o tratamento de água envolvidos no processo. Além da coleta e do tratamento do esgoto, a concessionária Águas do Mirante se comprometeu, durante o prazo de 30 anos, a fazer a manutenção, ampliação e substituição de redes coletoras; a modernização das estações elevatórias e de tratamento de esgoto existentes; a realizar novas ligações de esgoto, a construir novas estações e a modernizar o parque de hidrômetros.

A partir da assinatura do contrato, a holding colocou em ação um plano de metas de operação e gestão para atender aos marcos regulatórios, sempre buscando excelência nos serviços prestados. Em apenas 20 dias a concessionária foi implantada. Para vencer os desafios foi implementada uma força-tarefa com integrantes da concessionária Águas Guariroba, responsável pelos serviços de água e esgoto de Campo Grande (MS). Com a expertise desses profissionais e do quadro de colaboradores formado por habitantes de Piracicaba, a equipe conseguiu superar os obstáculos para atender a demanda crescente do município e cumprir os marcos estipulados no processo de licitação, como ampliar o tratamento de esgoto de 72% a 100% no período de dois anos.



O diretor executivo Josélio Raymundo no Centro de Controle de Operações da empresa, de onde se monitora todo o sistema de esgotamento sanitário da cidade.

Com um plano de metas ousado, a empresa adotou procedimentos operacionais que agilizaram a construção da ETE Bela Vista em um tempo recorde de oito meses. Com capacidade de tratamento superior a 400 litros por segundo, a estação entrou em operação em dezembro de 2013, ampliando o índice de tratamento de esgoto na cidade para 98%.

A universalização do tratamento de esgoto concretizou-se em julho de 2014, com as ETes Anhumas e Ártemis, que inseriu Piracicaba em um grupo seletivo de municípios com abrangência total do tratamento de esgoto. Para o diretor executivo da Águas do Mirante, Josélio Raymundo, que participou de todas as fases do processo, os saldos positivos e a evolução da empresa em tão pouco tempo demonstram maturidade e a excelente estratégia de negócios da Aegea. “Considerando a complexidade e os desafios que envolveram todas as etapas, os resultados obtidos reforçam os valores priorizados pela empresa e o compromisso que a Águas do Mirante firmou com a população piracicabana: levar mais saúde e proporcionar a melhoria da qualidade de vida para a população e a preservação do Rio Piracicaba por meio dos serviços prestados”, ressalta.

Plantio de 45 mil mudas ajuda a conservar mananciais de Campo Grande

TEXTO *Rogério Valdez Gonzales*

AS MARGENS DOS CÓRREGOS que integram a Bacia do Guariroba receberam o plantio de 45 mil mudas de árvores nativas do Cerrado pelo Programa Água Brasil, uma iniciativa nacional realizada pelo Banco do Brasil com a organização ambientalista WWF, a Agência Nacional de Águas (ANA) e a Fundação Banco do Brasil pela Conservação da Água. A parceria com a Águas Guariroba, responsável pelos serviços de água e esgoto de Campo Grande (MS), tem o objetivo de promover a educação ambiental e contribuir para a conservação das nascentes dos mananciais que abastecem a cidade. Das mudas plantadas, oito mil foram doadas pela concessionária, que mantém um viveiro na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Los Angeles, com capacidade para produzir 50 mil mudas por ano.

Para marcar o início da ação em Campo Grande, 150 voluntários se reuniram na Estância São Luiz, no dia 13 de dezembro, e plantaram 1.500 mudas às margens do Córrego Saltinho, importante afluente do Guariroba. Angico-vermelho, canafístula, ipê-branco, ipê-amarelo, aroeirinha, tarumã e pitomba foram algumas das espécies escolhidas para o plantio. “Estas mudas estão sendo plantadas na Bacia do Córrego Guariroba, que é uma das principais fontes de abastecimento de água de Campo Grande. Nós estamos contribuindo para a proteção das áreas de nascentes, regiões que produzem água para a nossa cidade”, destacou o gestor de Meio Ambiente e Qualidade da concessionária, Fernando Garayo.

O Programa Água Brasil atua em sete bacias hidrográficas com projetos de conservação do solo e da água mediante a adoção de boas práticas agrope-



cuárias e de ações de restauração ecológica de Áreas de Preservação Permanente (APP). Na Bacia do Guariroba, o programa realiza ações de restauração florestal e disseminação de boas práticas pecuárias para geração de serviços ambientais na região. O plantio busca promover a educação ambiental das populações onde o programa atua. “É de extrema relevância mostrarmos a importância da água para as comunidades. O exemplo que vemos hoje em outras cidades nos mostra que o cuidado é uma ação obrigatória. Este evento tem também um cunho educativo para aproximar as pessoas, fazendo com que isso se torne uma prática cotidiana”, destacou a gerente de Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil, Giljane Elizabete Santos Dourado.

“É muito importante ter a participação dos representantes destas áreas produtoras de água. Estamos fazendo a nossa parte quando cuidamos e preservamos os nossos mananciais”, afirmou o vice-presidente da Associação dos Produtores da Bacia do Guariroba, Luiz Henrique Faraco, proprietário da Estância São Luiz, onde foram plantadas as mudas.



Esportista coleta amostras para mapear a qualidade da água e chamar a atenção sobre as condições do ecossistema.

Pesquisador esportista avalia água da Lagoa Araruama com caiaque

TEXTO *Gabriela Torres*

A Lagoa Araruama, uma das maiores lagoas hipersalinas do mundo, fonte de recursos naturais para a economia de alguns municípios e considerada uma das melhores raias para a prática de esportes náuticos, foi objeto de uma profunda avaliação da qualidade da água, realizada entre os dias 8 e 19 de dezembro de 2014, pelo ecoesportista Dan Robson. A bordo de um caiaque equipado com sondas para coletar amostras, ele percorreu os 210 quilômetros quadrados da lagoa que banha seis municípios da Região dos Lagos: Araruama, Arraial do Cabo, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio e Saquarema.

A ação fez parte do projeto Águas do Amanhã, pioneiro no Rio de Janeiro e patrocinado pela Aegea. Com as amostras coletadas, foi elaborado um mapeamento da qualidade da água e das condições do ecossistema. Os resultados das análises foram encaminhados para órgãos públicos, poder concedente, sociedade civil organizada e concessionárias de saneamento. Dan Robson já navegou em dez rios em Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo, sempre com o objetivo de conhecer a qualidade da água.

RECUPERAÇÃO DA LAGOA ARARUAMA

A Lagoa Araruama passa por um processo de recuperação resultante da soma de forças das concessionárias de água e esgoto, das prefeituras de Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia, do governo do estado e da sociedade civil organizada. Só a Prolagos já investiu em saneamento mais de R\$ 500 milhões nos 16 anos de concessão, o que representa um dos maiores investimentos no segmento privado por habitante no Brasil. Os efeitos vêm sendo observados em toda a região. Com esses investimentos, impediu-se que fossem lançados no meio ambiente 70 milhões de litros de esgoto por dia.

Dia Mundial da Água

COM A CRISE HÍDRICA em várias cidades brasileiras, em 2015 a data ganha importância maior e coloca em destaque a questão do acesso à água tratada. Antes restrito aos especialistas e profissionais envolvidos com o setor, o assunto passou a ser debatido amplamente pela imprensa, pelos governos e pela população. O debate chama a atenção para temas como o uso racional, a manutenção do abastecimento nos próximos anos e para as gerações futuras, as fontes alternativas de captação e as ações a fim de reduzir as perdas de água. Destaca também o papel primordial que as empresas de saneamento, tanto privadas quanto estatais, têm para ajudar o país a superar este momento. Além de participar da discussão, apontando caminhos e soluções para enfrentar os desafios atuais, elas têm a oportunidade de ampliar a atuação no mercado e mostrar como os investimentos em saneamento trazem benefícios para a saúde e qualidade de vida de todos: das pessoas, das instituições e do planeta.

Para a Aegea, cuidar da água é uma missão e está incorporada na agenda diária das empresas. Conservar e recuperar áreas de proteção ambiental dos mananciais, cuidar do entorno das represas, recompor a mata ciliar, contribuir com o meio ambiente e a conservação da água reutilizando a água usada na lavagem dos filtros são ações que fazem parte de muitos programas e projetos desenvolvidos com esses objetivos. A Prolagos, na Região dos Lagos (RJ), implantou em 2013 uma estação de tratamento de água de reúso, a primeira no Estado do Rio de Janeiro, reforçando o compromisso da Aegea com o uso responsável da água (a estratégia foi desta-



A Organização das Nações Unidas (ONU) escolheu a data de 22 de março de 1992 para mobilizar o mundo em torno das preocupações com a água. Naquele ano, divulgou a Declaração Universal dos Direitos da Água para conscientizar a população sobre a questão.

que no Jornal Nacional; veja detalhes nas páginas 28 e 29). Um outro programa que resulta em grandes ganhos para a conservação dos recursos hídricos é o de Redução de Perdas. Enquanto no Brasil se perde em média 37% de toda a água tratada produzida, na Águas Guariroba a perda é de 19%. O índice resulta de investimentos e do trabalho contínuo que vem sendo realizado desde 2006.

Outra questão de grande importância na conservação dos recursos hídricos é tratar o esgoto, pois a coleta e o tratamento evitam a contaminação do solo, do lençol freático e dos mananciais de onde se tira a água para o abastecimento – os rios que cortam as cidades que hoje sofrem com a crise hídrica, em grande parte, estão completamente poluídos. Consciente desse papel, a Aegea trata todo o esgoto que coleta. E cuidar do esgoto é também cuidar da água. “A água é um recurso estratégico e, como empresa de saneamento, nós temos uma atuação que contribui globalmente para a preservação desse recurso. Se todas as cidades do mundo tiverem saneamento adequado, 100% de esgoto coletado e tratado, o mundo vai ter água no futuro”, afirma Flávio Crivellari, diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Aegea.

As comemorações nas empresas da Aegea

TEXTO *Ana Paula Ribeiro e Rogério Valdez Gonzales*

ORGANIZADA PELA ÁGUAS GUARIROBA, a 4ª Corrida das Águas marcará o dia 22 de março em Campo Grande (MS). Será a maior edição da prova, com inscrições para 1.000 atletas, amadores e profissionais. As inscrições poderão ser feitas para a caminhada de 5 quilômetros ou para a corrida em quatro categorias: Feminino 5 km, Masculino 5 km, Feminino 10 km e Masculino 10 km.

Considerada uma prova oficial pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBA), a Corrida das Águas também faz parte do calendário da Federação de Atletismo de Mato Grosso do Sul. O evento tem o objetivo de chamar a atenção para a importância da preservação da água e, ao mesmo tempo, promover a prática de atividades saudáveis na semana em que se comemora o Dia Mundial da Água. A prova é organizada pelo Clube de Corridas VO2.

Em Mato Grosso, palestras educativas e apresentações teatrais vão marcar a data em diversas cidades atendidas pela Nascentes do Xingu. Para levar a mensagem de preservação ambiental mais longe e atingir mais pessoas, a holding fez uma parceria com a TV Globo, por meio da afiliada mato-grossense TV Centro América, para divulgar uma campanha de consumo consciente de água. As iniciativas têm a meta de intensificar o papel conscientizador e educativo que marca a atuação da empresa no Estado de Mato Grosso.

A Águas Guariroba vai comemorar com a maior edição da Corrida das Águas. Em 2014, o evento contou com a participação de 800 atletas.



Mais de R\$ 1,8 milhão de investimentos em ações e projetos

Em 2015, o Instituto Equipav aumentou o volume de investimentos para ações e projetos socioambientais e beneficiará diversas iniciativas desenvolvidas em 25 cidades de 6 estados brasileiros. O repasse é de mais de R\$ 1,8 milhão. Somados aos investimentos realizados em 2013 (R\$ 778 mil) e em 2014 (R\$ 1,5 milhão), o Instituto Equipav ultrapassa a marca de R\$ 4 milhões investidos desde a sua fundação. A lista inicial de projetos e entidades incentivados neste ano foi divulgada em janeiro. Conheça algumas das iniciativas.

TEXTO *Rafael Segato*

ESPORTE

Em Piracicaba (SP), o Dois Toques utiliza o futebol e o futsal para contribuir com a formação de crianças e adolescentes, melhorando o rendimento escolar, a relação com a família e a saúde. Este é o terceiro ano em que o projeto recebe benefício do Instituto Equipav. O apoio é de R\$ 54.259,69.

A Associação Cultural e Esportiva Univali (Aceu), de Itajaí (SC), vencedora da segunda edição do edital “Instituto Equipav Quer Incentivar: o esporte educacional”, recebeu patrocínio de R\$ 202.972,00. A entidade poderá ampliar o projeto Polos de Handebol na própria cidade de Itajaí e levá-lo também para Balneário Camboriú, Barra Velha, Guaramirim, Massaranduba e Penha, aumentando o número de 60 para 500 crianças e adolescentes atendidos com a prática esportiva. “O projeto teve início em 2004 com um polo em Itajaí. Em 2007, formamos mais algumas turmas em outras cidades, mas sempre tivemos a intenção de expandir e atuar em mais municípios”, afirma o professor responsável pela iniciativa, Luiz Carlos Décimo Fonseca.



Polos de Handebol, de Santa Catarina, é o vencedor do edital de patrocínio do Instituto Equipav e está entre os projetos apoiados em 2015.

Um dos objetivos do projeto é proporcionar aos participantes a oportunidade de conhecer e praticar uma atividade física, além da vivência de valores positivos que os deixem distantes das ruas e das drogas. O Polos de Handebol tem ainda a missão de proporcionar qualidade de vida, melhorando a coordenação motora, agilidade, força e flexibilidade, além de conscientizar sobre a importância do bem-estar físico e mental. “Os alunos têm a oportunidade de participar de palestras sobre reciclagem, drogas, higiene pessoal, como o cuidado com os dentes, por exemplo, e outros temas”, afirma o professor.

Atualmente, os Polos de Handebol da Aceu atendem cerca de 60 crianças e adolescentes das escolas públicas e

particulares, com faixa etária entre 8 e 15 anos de idade – pelo menos 70% são estudantes de escolas públicas. As aulas acontecem semanalmente em quadras cedidas pelas escolas, sendo dois dias de aulas para os meninos e dois dias para as meninas, com duração de duas horas cada aula.

A seleção do projeto vencedor foi realizada em dezembro pela equipe do portal Quero Incentivar, com o auxílio e a aprovação do Conselho do Instituto Equipav. “Tivemos sete projetos inscritos e todos tinham muita ligação com o propósito do nosso edital. Foi uma decisão difícil. Estamos muito felizes com o resultado e com a oportunidade de contribuir com mais uma ação importante”, definiu a diretora do Instituto Equipav, Dalila Toledo.



Crianças de Barra do Garças (MT), cidade que também vai ser beneficiada com os incentivos do Instituto Equipav.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A peça de teatro infantil “Aventuras no Mundo Encanado”, que alcançou sucesso nos últimos anos, permanece no portfólio de projetos apoiados pela instituição. Os espetáculos são viabilizados por meio da Lei Rouanet (Ministério da Cultura) e levam ensinamentos sobre saneamento, saúde e sustentabilidade para estudantes das redes pública e particular de ensino das cidades onde a Aegea atua, além da população em geral. Na temporada de 2015, as apresentações serão realizadas nas cidades de Barcarena (PA); Campo Grande (MS); Barra do Garças, Campo Verde, Primavera do Leste, Poconé, Peixoto de Azevedo, Pedra Preta e Sorriso (MT); Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia (RJ). A linguagem dos espetáculos, os figurinos, cenários e personagens recebem adaptações de acordo com as características de cada região. O total de investimentos é de R\$ 526.559,00.

A Orquestra Sinfônica de Campo Verde (MT) foi beneficiada com o aporte de R\$ 7.047,31. O projeto tem o objetivo de oferecer formação musical, artística e gerar oportunidades de profissionalização para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. A Associação Anhumas Quero-Quero (AAQQ) e o Grupo Primavera continuam recebendo apoio – neste ano, foram R\$ 6.200,00 para cada uma das entidades. Situadas em Campinas (SP), atendem crianças, adolescentes e famílias com oficinas de artes, reforço escolar e outras ações que colaboram com o desenvolvimento humano. Em Campo Grande (MS), o projeto Asas do Futuro também foi contemplado com R\$ 6.200,00 para fortalecer as atividades culturais, esportivas e educacionais realizadas com centenas de crianças e adolescentes.

Neste ano, o Instituto Equipav passa a atuar em São Francisco do Sul (SC), com duas iniciativas. Uma delas é o projeto Baú das Artes, contemplado com R\$ 85.000,00, que foi desenvolvido com o objetivo de funcionar como um aliado dos professores na Educação Infantil, tornando as crianças mais criativas e participativas. Nessa ação, escolas selecionadas pelo projeto recebem armários abastecidos com mais de 200 itens, entre jogos, fantasias, fantoches, brinquedos e material de colagem, além de um acervo com 300 livros infantis.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

O segundo projeto de São Francisco do Sul a receber apoio do Instituto Equipav é o Escolas Sustentáveis, incentivado com R\$ 200.000,00. Voltado para escolas públicas, promove capacitações sobre o tema Educação para Sustentabilidade aos professores do Ensino Fundamental. Nessas formações, os educadores são estimulados a construir um projeto ambiental com os alunos que, por sua vez, envolvem os familiares nas ações.

Convivência Positiva e Educação Ambiental, realizado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e pela Secretaria de Assistência Social da cidade mato-grossense de Campo Verde, é outro projeto alinhado ao desenvolvimento humano e sustentável. Voltado para adolescentes entre 12 e 18 anos, vai dar orientações sobre saúde, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, estímulo à prática de atividades físicas e à alimentação saudável. O objetivo é desenvolver habilidades artísticas e criar um programa de coleta seletiva e reciclagem de materiais para gerar renda aos jovens atendidos. O investimento é de R\$ 50.000,00.

Sinop (MT) contará com apoio para o projeto Horta, que promove o cultivo de plantas para o consumo diário e estimula a preservação do planeta por meio do reaproveitamento de produtos. Para isso o Centro de Acolhimento, Orientação e Proteção ao Adolescente (Caopa) recebeu incentivo financeiro de R\$ 13.323,20.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Na área da saúde, foram destinados recursos para o Centro Infantil de Investigações Hematológicas Dr. Domingos A. Boldrini e para a Fundação Síndrome de Down, ambas entidades de Campinas (SP). Cada uma foi contemplada com R\$ 200.937,64, que deverão ser aplicados em pesquisas e projetos. Ainda na área de promoção de saúde e bem-estar, o Instituto Equipav apoiará o Fundo Municipal do Idoso de Campinas, órgão que financia diversas ações voltadas à população idosa, com o aporte de R\$ 202.972,00.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

No município de Matão (SP), o projeto de capacitação profissional Aprendiz contará com o apoio do instituto pelo segundo ano consecutivo, recebendo incentivo de R\$ 28.000,00. Outro projeto que investe no potencial dos adolescentes é o Fabricando Profissões, de Sinop (MT), que prepara os alunos para se tornarem aprendizes no mercado de trabalho. Para essa iniciativa, o investimento é de R\$ 31.702,04.

MAIS PROJETOS

Muitos projetos apoiados no ano passado continuam em andamento e serão acompanhados pelo Instituto Equipav. Um deles é a parceria com o Instituto Arara Azul – iniciativa da bióloga Neiva Guedes para salvar as araras-azuis do risco de extinção e contribuir com a conservação de outras aves que coabitam na região do Pantanal. O instituto apadrinha um ninho desde setembro de 2014 e, de lá pra cá, muitas novidades foram registradas, incluindo o nascimento de um filhote de arara no ninho adotado.

Outro exemplo é o “Cinema no Mato”, que tem o instituto como principal patrocinador e oferece oficinas de edição de vídeo, manuseio de equipamentos cinematográficos, interpretação para TV e cinema, filmagem, direção de arte, fotografia, construção de roteiro, produção e desenvolvimento de curtas-metragens e documentários para jovens mato-grossenses.

O curta-metragem “A Invasão dos Zumbolhas”, desenvolvido pela produtora Nimboo’s com apoio do instituto, continuará sendo divulgado e será apresentado junto com a peça “Aventuras no Mundo Encanado” em escolas públicas e particulares. A animação em 2D está disponível na íntegra no canal do Instituto Equipav no YouTube ([youtube.com/instequipav](https://www.youtube.com/instequipav)).

O programa “Papo Coletivo”, que produz e divulga vídeos nas redes sociais e no site do instituto, também continua em 2015. A cada série, um assunto diferente será tratado por um profissional convidado pela organização, em áreas como meio ambiente, cultura, esporte, saneamento, entre outros temas relacionados à qualidade de vida e ao bem-estar da população.



Prolagos é premiada por gestão socioambiental

TEXTO *Gabriela Torres*

A Prolagos, concessionária da Aegea que atua na Região dos Lagos (RJ), foi premiada na categoria Gestão Responsável no Prêmio Socioambiental Chico Mendes, considerado uma das premiações mais importantes do setor. O prêmio foi concedido pelo Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes em função de três programas desenvolvidos pela concessionária: o Saúde Nota 10, que leva noções de saúde, saneamento e qualidade de vida para as escolas; o Afluentes, um canal de comunicação que aproxima a concessionária das comunidades por meio de lideranças dos bairros; e o Saber Faz Bem, que realiza palestras de conscientização socioambiental e promove visitas guiadas às estações de tratamento de água e esgoto.

O Prêmio Socioambiental Chico Mendes e o Selo Verde, recebidos em agosto de 2014, fazem parte do Programa de Certificação pelo Compromisso com a Responsabilidade Socioambiental (Procert). O objetivo é reconhecer, estimular e certificar o compromisso com as boas práticas socioambientais por meio da difusão de exemplos que tenham como princípio a sustentabilidade e a justiça social. Para o consumidor, o selo também serve como referência para distinguir empresas que empregam boas práticas de responsabilidade socioambiental em seus projetos. Além do troféu, o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., e a diretora executiva, Paula Medina, receberam o "Passaporte Verde", reconhecendo-os como gestores sustentáveis.

Diretora executiva, Paula Medina, e o diretor-presidente, Carlos Roma Jr., recebem o "Passaporte Verde".



AÇÃO SOLIDÁRIA DE NATAL NA REGIÃO DOS LAGOS

OS COLABORADORES da Prolagos levaram alegria para crianças e adolescentes da ONG Patotinha da Aldeia, em São Pedro da Aldeia (RJ), na ação realizada em 8 de dezembro. Sessenta jovens ganharam roupas, calçados, brinquedos e uma festa surpresa com cachorro-quente, minipizza, pipoca, hambúrguer e refrigerante. A confraternização reuniu cerca de 45 colaboradores e contou com a participação do Prolaguito, polvo mascote da concessionária, que fez a alegria da criançada e ajudou na entrega dos presentes. Além dos brinquedos, a concessionária conseguiu arrecadar e doar mais de 50 quilos de alimentos não perecíveis, 60 litros de leite, achocolatado, biscoitos, suco, produtos de limpeza e higiene para contribuir com os cuidados necessários aos menores atendidos pela entidade.

"A ONG Patotinha da Aldeia precisa muito desse tipo de apoio para dar continuidade ao trabalho de assistência às crianças da localidade. Foi grandioso ver a satisfação das crianças com as brincadeiras e a atenção oferecida pelos colaboradores da Prolagos. Estamos muito felizes de que tudo correu bem", destacou Maria de Fátima Prado Fontele, presidente da ONG. Fundada em 2006, a Patotinha da Aldeia trabalha com atividades escolares para contribuir com a formação intelectual e social por meio de atividades diárias que estimulam o desenvolvimento físico, a leitura e a escrita. A Ação Solidária de Natal foi organizada pelos colaboradores da Prolagos e contou com o incentivo do Instituto Equipav.



Concessionárias da Nascentes do Xingu levam projetos sociais para mais cinco cidades de Mato Grosso

TEXTO *Ana Paula Ribeiro*

Matupá, Sinop, Guarantã do Norte, Poconé e Diamantino receberão em 2015 as ações socioambientais desenvolvidas pela Nascentes do Xingu. Os projetos, que já estão em andamento em Campo Verde, Sorriso, Primavera do Leste, Pedra Preta e Peixoto de Azevedo, reiniciam o ano com energia redobrada, fortalecendo o compromisso da holding em fomentar iniciativas que contribuam para o desenvolvimento humano e ambiental nas cidades onde atua.

Em 2014, o Programa Saúde Nota 10 levou conscientização sobre o consumo consciente da água e a importância da adesão à rede de esgoto para mais de 9 mil estudantes de 22 escolas. No total, foram realizadas mais de 100 palestras e 60 apresentações teatrais educativas em ambiente escolar, teatros e praças, incentivando a cultura e a educação ambiental nas regiões.

Já por meio do Programa Afluentes, a Nascentes do Xingu estreitou os laços de parceria com os líderes comunitários das cidades, realizando reuniões periódicas para troca de informações e esclarecimentos sobre os serviços prestados. A todas estas ações se soma ainda a parceria constante do Instituto Equipav para o desenvolvimento de outros projetos, como o “Cinema no Mato”, que é realizado em Primavera do Leste.

Conforme o diretor-presidente da Nascentes do Xingu, Joubert Meneguelli, para 2015 a meta da empresa é levar mais longe a mensagem de preservação dos recursos e respeito ao meio ambiente. “Os projetos de integração com as comunidades têm marcado nossa presença de forma sustentável e harmoniosa nas cidades onde atuamos. Estamos formando futuras gerações e ampliando formas de ensinar sobre o valor do trabalho que desenvolvemos”, frisa.



Colaboradores participam de dinâmicas de grupo e recebem palestra sobre atendimento ao público e liderança.

Nascentes do Xingu realiza 1º Seminário de Planejamento Estratégico em Mato Grosso

TEXTO *Ana Paula Ribeiro*

Diretores, gerentes, gestores e supervisores da Nascentes do Xingu participaram do 1º Seminário de Planejamento Estratégico, realizado em janeiro. No evento, conheceram os resultados obtidos em 2014 e receberam orientações sobre posicionamento institucional, objetivos e metas das concessionárias para 2015.

O encontro, que reuniu cerca de 60 colaboradores, contou com palestras sobre a atuação da Aegea em Mato Grosso, atendimento ao público e liderança, além de trabalhos e dinâmicas de grupo. Os desafios de melhorar ainda mais programas de investimento, geração de valor, excelência no atendimento e comunicação interna foram apresentados para análise e debate. A responsável pela área de Gestão de Pessoas da Aegea, Liriane Celante, foi uma das palestrantes.



Concentração e empenho dos competidores marcam disputa do 2º Campeonato de Encanadores.

INTEGRAÇÃO E PRÊMIOS PARA OS COLABORADORES DA NASCENTES DO XINGU

TEXTO *Ana Paula Ribeiro*

Como parte das confraternizações para os colaboradores, o 2º Campeonato de Encanadores reuniu profissionais de todas as concessionárias da Nascentes do Xingu. Um representante de cada empresa fez uma ligação de água seguindo diversos critérios: nivelamento do cavalete, tempo, desperdício de água, vazamentos, profundidade do ramal, uso de equipamentos de proteção individual, sinalização do local, limpeza e organização.

Em função da grande dimensão de Mato Grosso e enorme distância entre as unidades, o campeonato é realizado em duas baterias. Em 2014, as disputas ocorreram em Campo Verde e Sinop e contaram com torcida organizada para motivar os competidores que vestiram a camisa das concessionárias em busca dos primeiros lugares.

Os vencedores ganharam troféus e premiações. São eles: em 1º lugar, José Nunes, da cidade de Sorriso, e José Carlos, de Nortelândia; em 2º lugar, Márcio Lima de Cláudia e Paulo César Silva, ambos de Jauru; e em 3º lugar, Welison Silva, de Novo Progresso, e Márcio Aureliano, de Diamantino.

MOBILIZAÇÃO CONTRA DENGUE E FEBRE CHIKUNGUNYA

TEXTO *Thais Tomie*

Para conscientizar sobre a prevenção contra a dengue e a febre Chikungunya, cujo período de maior incidência é registrado com a chegada das chuvas, a Nascentes do Xingu realizou uma campanha interna de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor das doenças. As ações ocorreram no dia 7 de fevereiro, data da mobilização nacional do Ministério da Saúde, em todas as concessionárias administradas pela Nascentes do Xingu.

Os colaboradores fizeram uma inspeção geral nas unidades para identificar possíveis criadouros do mosquito. “As ações continuaram durante o mês de fevereiro, com palestras de orientação em algumas unidades. Colaboradores que atuam no contato direto com os clientes também compartilharam informações sobre o combate à doença”, afirmou Diego Dal Magro, gerente de Operações da Nascentes do Xingu.

Mato Grosso registrou 10 mil casos da doença em 2014, com focos preocupantes principalmente nas cidades de Sinop e Campo Verde, locais onde a concessionária administra os serviços de água e esgoto. “Nesta época de chuva constante os cuidados devem ser redobrados. Sabemos que, além da ação, é essencial a conscientização, para que o trabalho preventivo continue durante todo o ano”, ressaltou Dal Magro.



Prolagos forma voluntários para monitorar qualidade da água de rios

TEXTO *Gabriela Torres*

Uma cadeia eficiente de ações tem reflexo direto na sustentabilidade e preservação do meio ambiente. É com essa convicção que a Prolagos, por meio de parcerias com entidades representativas da sociedade e do trabalho voluntário, mobiliza pessoas incentivando a solidariedade e a transferência de conhecimentos.

Uma das ações neste sentido é o apoio ao Programa Agente das Águas, que prevê o monitoramento da qualidade da água dos rios da Bacia Hidrográfica da Represa de Juturnaíba (RJ). A represa é o principal manancial que abastece a Região dos Lagos, sendo responsável pelo suprimento de água para abastecimento público de aproximadamente 75% da população.

Os novos voluntários formados para atuar na área do entorno do manancial receberam os certificados em dezembro de 2014, no Teatro Zezé Macedo, em Silva Jardim. Criado em 2012, o Programa Agente das Águas beneficia sete comunidades ribeirinhas. Faz parte do Plano de Educação Ambiental desenvolvido pela Agência Reguladora (Agenera) em parceria com o Consórcio Lagos São João, Fio-cruz, Prolagos e concessionária Águas de Juturnaíba. No início de 2015, o projeto foi prorrogado por mais dois anos.



Aegea amplia atuação e chega aos estados do Maranhão e de Rondônia

Timon (acima), no Estado do Maranhão, e Buritis, em Rondônia, são as novas cidades onde a Aegea passa a atuar na prestação de serviços de água e esgoto. Nas duas, os contratos firmados entre a empresa e as prefeituras municipais estipulam um prazo de 30 anos de concessão plena para a prestação de serviços em água e esgoto. São muitos os desafios. Com mais de 163 mil habitantes (IBGE, 2010), Timon (MA) tem apenas 53,3% da população atendida por água tratada. Para o esgoto, a situação é ainda pior: a cidade tem apenas 10,2% de atendimento. O índice de perdas de água também é alto: 37,8% (dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: SNIS, 2013). Em Buritis, o índice de perdas é ainda maior, de 53,8% (SNIS, 2011). Dos 37.207 moradores (IBGE, 2010), apenas 10% são atendidos por rede de esgoto e 41,7% têm acesso à água tratada.

Com as duas novas conquistas, a Aegea passa a atender 37 municípios em 8 estados brasileiros. Maranhão marca ainda a chegada da Aegea ao Nordeste. Na Região Norte, Rondônia é o segundo estado – o primeiro foi o Pará, onde a Aegea atua desde 2014, com a Águas de São Francisco, em Barcarena.



Vem aí...

Conheça mais sobre as cidades, os investimentos e os projetos da Aegea para as regiões na próxima edição.



MODELO DE GESTÃO DA CONCESSIONÁRIA IMPRESSIONA REPRESENTANTES DO BID

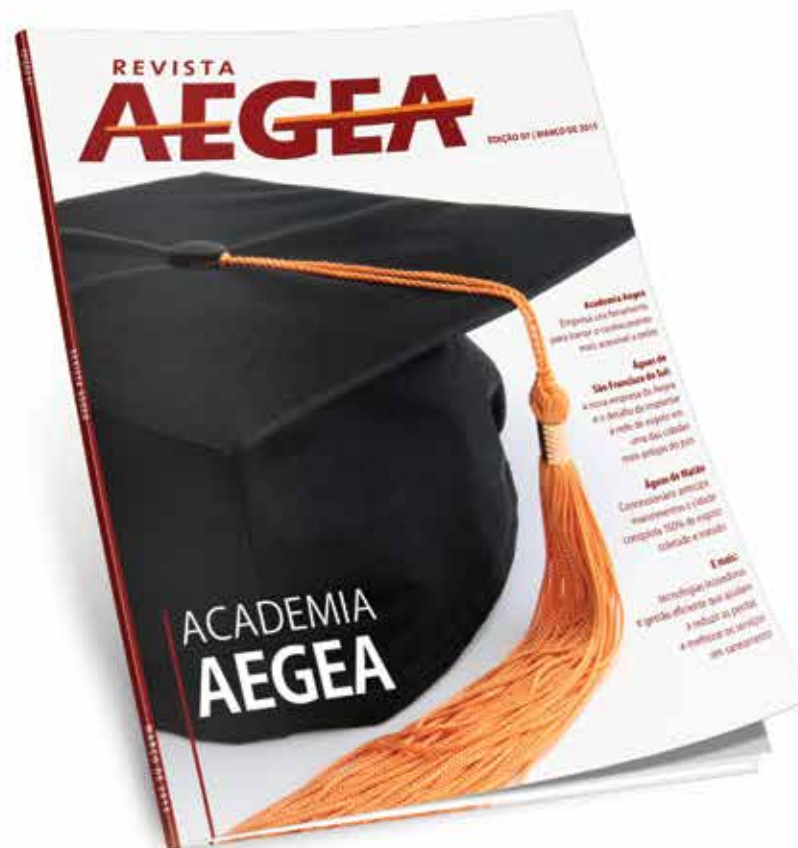
TEXTO *Gabriela Torres*

COM O INTUITO de apresentar os investimentos em tecnologia, metodologia de trabalho e modelo de gestão, a Prolagos recebeu, em dezembro de 2014, representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., e a diretora executiva da concessionária, Paula Medina, acompanharam Ana Maria Vidaurre, responsável pela área de investimentos do BID, Paulo Martelli, Oscar Luis Camé Saldivar e Irene Guimarães Altafin, na visita à sede da concessionária, em São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos (RJ).

O gestor de Operações da Prolagos, Thiago Maziero, apresentou aos visitantes o Centro de Controle Operacional (CCO), que controla o sistema de abastecimento de água, a coleta e o tratamento de esgoto nos municípios da área de concessão da empresa. Thiago explicou sobre o monitoramento em tempo real dos serviços de produção, armazenamento, distribuição de água e recalque dos esgotos por meio das estações elevatórias. A operação só é possível em virtude dos investimentos em equipamentos de alta tecnologia feitos pela concessionária nos 16 anos de atuação.

O grupo ficou impressionado com o que foi apresentado e destacou o grande diferencial da concessionária na busca por melhorias contínuas, comprometimento e motivação das equipes. “A leitura de um relatório da empresa nos dá noção da grandiosidade do trabalho que fazem aqui”, afirmou Ana Maria Vidaurre. A visita terminou na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de São Pedro da Aldeia, onde os representantes do BID puderam conhecer ainda mais a eficiência operacional da empresa.

Leia mais em
www.aegea.com.br



Participe da próxima edição.
Envie sugestões e sua opinião para
revista@aegea.com.br



Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1744 • Conjunto 71
Jardim Paulistano • CEP 01451 910 • São Paulo-SP
Fone: 55 11 3818 8150

www.aegee.com.br

 facebook.com/aegeasaneamento
 twitter.com/AegeaSaneamento
 youtube.com/aegeasaneamento